



► Futebol: Brasil comemora dia do esporte que chegou há 160 anos. P. 14, 16 e 17

© FOTOS: MARCOS RUSSO

Estado vai reformar terminal rodoviário

P. 24



► Saúde notifica dois novos suspeitos de gripe suína

Os dois pacientes serão acompanhados, porque, além dos sintomas gripais, um deles tem imunodepressão (se enquadrando no grupo de risco) e o outro sofre de uma doença respiratória aguda grave (DRAG). P. 24

► MÉDICO ALERTA SOBRE O DRAMA VIVIDO PELAS FAMÍLIAS DO PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA P. 6



Corpo de Bombeiros vai instalar unidades avançadas no Litoral

Plano administrativo inclui também a aquisição de duas viaturas ABT com capacidade de transportar seis mil litros de água e uma escada mecânica que alcance o 20º pavimento dos prédios. P. 5

► Estado da PB tem propostas de 16 novos investimentos

Dezesseis indústrias devem ser instaladas na Paraíba, segundo anunciou o governador do Estado na noite de sexta-feira (17), durante a solenidade comemorativa pelos 60 anos de fundação da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), realizada na cidade de Campina Grande. Os projetos em estudo vão garantir geração de novos empregos e renda em vários municípios paraibanos.

mais Instituto Felipe Kumamoto investe na assistência social. P. 4

EDITORIAL

O Rondon na Paraíba

A Paraíba está no roteiro do Projeto Rondon. A Operação Nordeste-Sul começa pela cidade de Aroeiras, no Cariri paraibano. Criado em 11 de julho de 1967, o Projeto realizou, neste tempo de atuação, milhares de atividades de cidadania, bem-estar, desenvolvimento local, sustentável e gestão pública.

O Projeto Rondon vive hoje uma nova fase. Esta nova fase teve origem na proposta, encaminhada pela União Nacional dos Estudantes ao Presidente da República, em novembro de 2003, sugerindo sua reativação.

Para viabilizar a proposta apresentada, foi criado, em março de 2004, um Grupo de Trabalho Interministerial, que estabeleceu as diretrizes e objetivos do Projeto. Também definiu a sistemática de trabalho a ser adotada na sua execução.

As ações do projeto são orientadas pelo Comitê de Orientação e Supervisão, criado por Decreto Presidencial, de 14 de janeiro de 2005. A coordenação fica a cargo do Ministério da Defesa e recebe a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Mec).

O Projeto Rondon inspira-se nos princípios consagrados pelo Marechal Rondon. Caracteriza-se pela parceria entre governo e instituições de ensino superior. Por meio desta parceria, estudantes universitários e comunidades locais buscam soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentá-

vel e ampliem o bem-estar social.

Outro aspecto, que motiva o Projeto, é a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania. Observa-se também a capacitação de educadores do ensino fundamental para a prática de leitura.

A produção de textos, o atendimento a portadores de necessidades especiais e a organização de atividades comunitárias solidárias também são destaques no Projeto.

Os voluntários preocupam-se, ainda, em orientar o desenvolvimento da agricultura familiar. Colaboram na elaboração de projetos que atendam à infra-estrutura municipal, em particular nas áreas de saneamento básico e de meio ambiente.

Assim, é uma satisfação saber que a juventude universitária passa a conhecer a realidade deste país continental, multicultural e multirracial. As visitas, as incursões, as pesquisas de campo, fazem um roteiro rico de experiências.

Na Paraíba, com certeza, as equipes vão contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes. Esta contribuição é, na verdade, uma mão dupla. Porque os estudantes ensinam e, ao mesmo tempo, recebem ensinamentos.

O Governo do Estado e as instituições de ensino superior proporcionam o suporte necessário para o trabalho das equipes voluntárias do Projeto Rondon. Este elo de integração é importante para viabilizar um bom trabalho, que resulte em qualidade de vida para as comunidades.



Chico Cardoso

chicocardosocz@yahoo.com.br

Reminiscências da UDN

Na verdade, a União Democrática Nacional criada em 1945, com a redemocratização do país, ainda mantém raízes fortes nas unidades federadas. São reminiscências mantidas por velhos políticos, pela fortaleza que tinha o partido, a sua organização, o espírito de lealdade e combatividade. A UDN sofreu três derrotas consecutivas, para Presidente da República, em 1945 com o Brigadeiro Eduardo Gomes, em 1950 novamente com o Brigadeiro e em 1955 com Juarez Távora, e não esmaeceu. Enfrentou o getulismo com garra, idealismo e discursos contundentes, não temendo qualquer ameaça que viesse do Palácio do Catete. Não se pode esquecer jamais o dom da oratória e capacidade de arregimentação de líderes como José Sarney, no Maranhão; Aloísio Alves, Djalma Marinho e Dinarte Mariz, no Rio Grande do Norte; Carlos Lacerda, no Rio de Janeiro e depois Guanabara; Magalhães Pinto, em Minas Gerais; Juracy Magalhães e Antônio Carlos Magalhães, na Bahia; Leandro Maciel, em Sergipe; João Cleófas, em Pernambuco; Virgílio Távora, no Ceará; José Américo de Almeida, João Agripino Filho, Ernani Sátiro, Argemiro Figueiredo, na Paraíba, para citar apenas esses gigantes dos microfones e da reação. Por isso, o partido era chamado "banda de música afinada da UDN".

A história da UDN tem que passar, necessariamente, pelo maranhense de Pinheiro, José Sarney de Araújo Costa, nascido em 24 de abril de 1930, completando agora setenta e nove anos de idade, com um currículo que enobrece qualquer cidadão do mundo.

Sarney começou a vida pública em 1950, e em 1955 já era eleito Deputado Federal, portanto é o parlamentar mais antigo ainda em atividade no Congresso Nacional. E para coroar esse rosário de vitórias, atualmente é o Presidente do Senado Federal.

No ano de 1965 foi governador do Maranhão. Em 1970 foi eleito Senador pela primeira vez, permanecendo no Senado até 1985, quando saiu para ser Vice Presidente da República na chapa do mineiro Tancredo de Almeida Neves. Um dos líderes mais prestigiados pela UDN e a prova real é dada pela sua escolha, pelo presidente Jânio Quadros, em 1960, para ser o líder do governo na Câmara dos Deputados.

Audacioso, em 1990, após deixar a Presidência da República, atendendo o convite do povo do Amapá foi eleito Senador e já está cumprindo o terceiro mandato pelo novo Estado. Senador por dois estados, Maranhão e Amapá, o que poucos homens públicos conseguiram até hoje. Vamos lembrar alguns como Getúlio Vargas, eleito Senador por vários Estados, ao deixar a Presidência, Leonel Brizola - Governador pelo Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, Jânio Quadros, deputado federal, Luiz Carlos Prestes, nos seus grandes momentos.

A dignidade soberana de Sarney é completada por dois momentos marcantes para um cidadão que nasce com os caminhos de vida pautados por projetos de vida: a Presidência da República, em 1985 e a eleição para a Academia Brasileira de Letras, em 17 de julho de 1980, na sucessão do grande paraibano José Américo de Almeida, que vinha também dos quadros originários da UDN. Dos atuais integrantes da ABL, José Sarney é o membro mais antigo. É também, desde 1985, acadêmico correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

A UDN foi criada no instante exato para resistir à ditadura de Getúlio Vargas. Os seus membros foram preparados para enfrentar momentos difíceis e de extrema arrogância do poder.

Entendo que o rompimento de Sarney com o PDS, juntamente com Marcos Maciel, Aureliano Chaves, Antônio Carlos Magalhães e outros da legenda, não aceitando a candidatura de Paulo Maluf para a Presidência da República, foi um ato de grandeza na sua vida, já que naquele momento o Brasil necessitava de alguém com essa tempera tão forte e tão consistente.

Não posso dizer que Sarney é um político completo de virtudes, estou falando dos quadros da UDN e da sua capacidade de resistir ao tempo, sempre vitoriosa. No seu mandato como Presidente da República se notabilizaram acusações de corrupção, o próprio Presidente foi denunciado, mas as acusações não foram levadas à frente pelo Congresso Nacional. Ele resistiu a tudo e continua ganhando todos os embates. Isso significa ser forte.

*Chico Cardoso é jornalista, escritor e advogado

UNinforme

Prefeitura de Catolé ainda inscreve para concurso

Estão abertas até o próximo dia 24 as inscrições para o concurso público da Prefeitura de Catolé do Rocha que visa o preenchimento de 509 vagas para diversos cargos com o salário de até R\$ 3,5 mil. As taxas de inscrição variam entre R\$ 22,00 e R\$ 52,00 e podem ser feitas através do site da Mult-sai, empresa organizadora do processo seletivo. O candidato que for doador de sangue pode pedir isenção no pagamento da taxa.

TRT disciplina política de Segurança na Informação

A Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional do Trabalho está disponibilizando para os magistrados e servidores, através da internet, cartilhas contendo orientações sobre boas práticas em Segurança da Informação. A primeira cartilha lançada disciplina o uso do correio eletrônico,

meio utilizado por hackers para a disseminação de vírus e spam (mensagens não solicitadas).

Diretoria de Associação toma posse na terça-feira

Na próxima terça-feira, (21), às 19h30, acontece a solenidade de posse da nova diretoria da Associação dos Docentes da UEPB, gestão 2009 - 2011, a realizar-se na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba. A chapa liderada pelos professores Cristovam Andrade (presidente) e Fábio Medeiros (vice) venceu a eleição.

Ticket-Ancião terá que ser regulamentado na Capital

O Ministério Público, através da Promotoria de Defesa dos Direitos do Cidadão de João Pessoa, concedeu um prazo de 90 dias para que a Prefeitura Municipal de João Pessoa apresente a minuta do ato regulamentador da Lei Municipal 5.114, de dezembro de 1986.

De acordo com o promotor de Justiça Valberto Lira, a lei assegura a gratuidade nos transportes interurbanos às pessoas entre 60 e 65 anos de idade, com renda de até um salário mínimo, através do denominado "Ticket-Ancião".

Justiça vai leiloar o Hotel Ouro Branco no dia 28



A Justiça Federal da Paraíba realizará no dia 28 deste mês seu próximo leilão judicial de prédios,

casas, apartamentos, lotes de terrenos, veículos, equipamentos de informática, peças de vestuário e outros bens. O evento acontecerá simultaneamente em João Pessoa, nos auditórios da sede da instituição, e Campina Grande, na subseção judiciária, e entre os bens que serão leiloados está o prédio do Hotel Ouro Branco, localizado no bairro de Tambaú, na Capital.



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA
Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA
Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR
Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO
Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCC)

MEIO AMBIENTE

Educação participará de encontro na UFRJ

Experiências desenvolvidas em escolas das 12 Regionais de Educação e Cultura da Paraíba serão apresentadas no 6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, no Rio

Janildes Andrade
ASCOM DA SEEC

A Secretária de Estado da Educação e Cultura participa, no período de 22 a 25, do VI Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Capital carioca. Na ocasião, haverá a participação de todas as secretarias de Educação dos estados, para discutir os desdobramentos das conferências estaduais.

A representante da SEEC-PB, Vitória Régia, vai apresentar as experiências resultantes de visitas a escolas das 12 Gerências Regionais de Educação e Cultura – GRECs, onde esteve para trabalhar o conteúdo do kit de educação ambiental doado pela Fundação O Boticário para as escolas estaduais da Paraíba.

O kit é composto de um DVD onde apresenta a interferência do homem no meio ambiente, ocasionando as mudanças climáticas, e de um CD com atividades que devem ser desenvolvidas em sala de aula nas



Na Rede Estadual de Ensino, a SEEC vem realizando um trabalho de educação ambiental, para orientar os alunos sobre a preservação da natureza

turmas de Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio, facilitando o comprometimento do alunado e do corpo docente com as mudanças ambientais locais, para que possam refletir no global.

Em outro momento da visita às Gerências, foi apresentado o resultado da conferência infanto-juvenil pelo meio ambiente, em 2008, que envolveu 193 escolas da rede estadual e municipais, culminando com a escolha de 25 delegados e delegadas representantes das unidades de ensino para participarem da conferência nacional, que ocorreu em abril/2009 em Goiás. Na ocasião, jovens de todo o Brasil entregaram ao presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva a "carta das responsabilidades".

O trabalho de educação am-

biental é realizado na Secretaria da Educação pela Gerência Operacional de Integração Escola Comunidade.

A gerência realizou também visitas às Regionais de Educação e Cultura, visando orientar os diretores para a formação das comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas escolas, com o objetivo de discutir e elaborar projetos que levem em conta o cuidado com o espaço físico da escola, bem como das suas interações.

É também objetivo das comissões conservar os bens naturais e materiais da escola, diminuindo e reutilizando de forma sustentável, melhorando a qualidade de vida do alunado e transformando a escola num espaço ambientalmente sustentável.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Wellington Aguiar

Importante relatório holandês (1)

Foi muito lento o crescimento da Capital paraibana. Mas o fato não é de estranhar-se, pois ocorreu a várias cidades brasileiras, hoje transformadas em importantes metrópoles. São Paulo, por exemplo, quando da criação dos cursos jurídicos pelo Governo Imperial, em 1827, não passava de modestíssimo burgo, pequenino, de vida medíocre. Sua população, inclusive, era menor que a de Olinda-Pernambuco. (Como se recorda, os cursos jurídicos foram criados simultaneamente em São Paulo e Olinda, no ano mencionado; o de São Paulo, começou a funcionar primeiramente, mas ambos no seguinte ano de 1828.)

Como era a atual João Pessoa em 1639? Vamos transcrever algumas das linhas deixadas pelo holandês Elias Herckmans, que foi diretor (governador) da Capitania da Paraíba, durante parte do domínio flamengo. Herckmans, redigiu um dos mais importantes documentos da nossa História intitulado "Descrição Geral da Capitania da Paraíba". Eis um trecho: "(...) A cidade Frederica está situada ao comprido sobre a eminência do monte que fica defronte da Baía do Varadouro. Contam-se nela seis igrejas e conventos, que são os seguintes. O convento de S. Francisco é o maior e o mais belo: está cercado de um muro, e por dentro foi construído mui regularmente. No ano de 1630, os frades e particularmente o guardião, frei Manoel de S. Maria, tendo se metido a escrever cartas a Matias de Albuquerque, governador do rei, as quais caíram em poder dos Neerlandeses, expeliu-se o guardião da terra; e como os soldados do rei capitaneados por Francisco Rebelo invadiram a Capitania, os frades de S. Francisco foram postos fora do Convento, em virtude da resolução tomada pelos Conselheiros Políticos, e o convento fortificado para servir de asilo ou refúgio aos mercadores neerlandeses em ocasiões de necessidade. Fez-se pois uma trincheira em torno dele com uma bateria que se colocou diante da Igreja para dominar a entrada ou Avenida. Presentemente alojam-se nesse Convento o diretor da Capitania e os soldados que estão aí de guarnição(...)".

Elias Herckmans governou a Capitania da Paraíba de 1636 a 1639. Era também poeta. Sua "Descrição" é cheia de simpatia por nossa terra. Matias de Albuquerque, mencionado na transcrição acima, chefou a resistência pernambucana aos holandeses, com dedicação e coragem. Francisco Rebelo, o famoso capitão Rebelinho, fez-se guerrilheiro temível na luta contra os batavos, vindo da Bahia. O rei a que se refere Herckmans é o soberano de Espanha e Portugal, posto que as duas coroas na época estavam unidas na cabeça dum só monarca: Filipe IV de Espanha e III de Portugal. A pátria de Camões havia, anos antes, perdido a independência e aceitara a chamada União Ibérica sob completa hegemonia da Espanha.

Mas voltemos ao que deixou escrito Elias Herckmans: "(...) Segue-se o convento dos Carmelitas, cujos frades se têm conservado nele até o presente. O convento não está ainda de todo acabado, porque somente há poucos anos que este lugar é cidade, e em grande parte lhe faltaram os meios(...)".

*Wellington Aguiar É HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



Instituto é destaque em assistência social

□ Felipe Kumamoto e Hospital Memorial São Francisco são referência na luta em busca de salvar vidas de pacientes com doenças cardiovasculares em João Pessoa

O Instituto Felipe Kumamoto de Pesquisas Médicas e Assistência à Saúde e o Hospital Memorial São Francisco, dirigidos pelo médico cardiologista Ítalo Kumamoto se constituem hoje numa referência na luta em busca de salvar vidas e aliviar o sofrimento de pacientes com doenças cardiovasculares. Desde a sua fundação, as entidades trabalham com o objetivo de promover a assistência social, saúde e educação a população paraibana.

Como referência em nível regional, o Instituto Felipe Kumamoto é bastante procurado hoje por pessoas de todo o Estado para a realização de cirurgias cardíacas voltadas ao público infantil. A gerência do Instituto é do médico Ítalo Kumamoto, que amanhã (segunda-feira, dia 20) completa 61 anos de vida comemorando também várias décadas de bons serviços prestados à saúde da Paraíba.

Nascido no dia 20 de julho de 1948, na cidade de Princesa Isabel, Kumamoto traz em suas raízes a descendência japonesa herdada por seu pai Eije Kumamoto, casado com dona Marli Kumamoto. Formou-se em Medicina no ano de 1973, casando-se em seguida com Dona Laura, no ano de 1974.

"Eu cheguei em João Pessoa no ano de 1967 e, como estudante, já percebia a pobreza e a necessidade de ajudar as pessoas que necessitavam. Então, iniciei o atendimento como médico quando estava no segundo ano do meu curso no município de Princesa Isabel, aí eu já convivía e percebia o que era a pobreza. Quando retornei de São Paulo à Paraíba, já como médico do Procárdio, em João Pessoa,



Médico Ítalo Kumamoto é referência na cardiologia paraibana

foi então que percebi ainda mais que a pobreza era grande e precisava de apoio. Foi então que surgiu a visão de que nós precisamos dar a contribuição a essa causa humanitária que é a de aliviar a dor e o sofrimento das pessoas que sofrem com doenças, sobretudo as doenças cardíacas.

Atualmente, para prevenir as doenças cardíacas, o Instituto Kumamoto, realiza um trabalho educativo sobre o controle da hipertensão arterial, taxas do colesterol e a importância do exercício físico para nossa saúde, bem como educar as pessoas para combater o vício do cigarro. Para ele, a mudança no estilo de vida ainda é o melhor remédio para se evitar doenças do coração.

"Quando digo mudar o seu estilo de vida, eu me refiro ao controle da taxa do colesterol, diabetes, pressão arterial, fazer exercício com orientação médica e não por conta própria para evitar uma atividade acima de seu limite. Uma

coisa muito importante para a saúde do coração é o amor. O indivíduo que tem o coração aberto, que não guarda o ódio nem o rancor, e que o seu coração tem amor ao próximo, com certeza esse indivíduo vai viver mais e terá menos doenças do coração", frisou.

O Instituto Kumamoto de Pesquisas Médicas e Assistência à Saúde é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse do Público (Oscip) criada em 2004, objetivando promover assistência social, saúde e educação às crianças paraibanas, juntamente com suas famílias. "Nós fazemos convênios para atendimento as pessoas necessitadas através de organizações, sejam elas de instituições ou organizações ou então através das Secretarias de Saúde do Estado ou município. Nesse termo de parceria, que não implica em dinheiro, nós estabelecemos metas para aquele município", explicou o doutor Ítalo Kumamoto.

Parceria no combate à hipertensão arterial

No último mês de abril, a direção do Instituto Felipe Kumamoto em parceria com o Governo do Estado, jornal A União e Hospital Memorial São Francisco promoveram campanha comemorativa em alusão ao Dia Mundial de Combate à Hipertensão. A meta foi de ensinar a população a identificar os primeiros sinais da doença, que é considerada como uma das principais causas de ataque cardíaco, derrame cerebral e de aumento da mortalidade na

população.

O problema no Brasil é grave, tendo em vista que dados do Ministério da Saúde comprovam que existe algo entre 30 e 40 milhões de hipertensos em todo o país. O fato agravante é que poucos pacientes seguem algum tipo de tratamento, outros não têm a menor noção da gravidade do problema e muitos não têm conhecimento de ser portador da mesma.

De acordo com o médico cardiologista Francisco Ítalo Ku-

mamoto, do Hospital Memorial São Francisco, alerta sobre os perigos da Hipertensão Arterial. Presidente do Instituto Felipe Kumamoto, ele comenta que, com o avanço do conhecimento científico, as pessoas devem lançar mão de todos os recursos de que dispõem hoje, não só para controlar a hipertensão arterial, mas também para evitar suas complicações potenciais, proporcionadas pela falta dos devidos cuidados e tratamento adequado.



Hélio Nóbrega Zenaide

helio.zenaide@gmail.com

Escalada evolutiva

Na nossa caminhada, dada é a oportunidade de conhecer o nosso próximo e de amar o nosso próximo como a nós mesmos.

Primeiro, para amar, precisamos reconhecer que ser criação Divina é ser fruto do Amor de Deus e amar a Deus sobre todas as coisas.

O Amor de Deus irradia vida e em Tudo, Deus está.

Olhando ao nosso redor, vamos refletir sobre a harmonia do universo, a espontaneidade da natureza, os irmãos do caminho e tudo o mais que é vida e que está ao nosso alcance.

Olhando para nós mesmos podemos até nos surpreender. Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou?

Impossível não reconhecer a presença e a grandeza do Amor de Deus e não amá-lo. Quanto mais sensíveis as manifestações do Amor de Deus, mais a nossa alma comunga desse Amor e se aproxima da essência espiritual que nos anima e que é imortal.

Nessa escalada evolutiva, Jesus é o nosso Mestre.

Inevitável é o nosso encontro com Ele.

Como eternos aprendizes, nossa conduta/atitude cristã é valorosa em favor do nosso crescimento.

Internalizar os preceitos cristãos é uma extrema necessidade de todos nós que deveremos alcançar gradativamente a sua prática. Vontade, esforço e perseverança para isso.

Se não temos o hábito de tratar da nossa alma, podemos até tomar um susto. O primeiro impacto pode vir do nosso íntimo. Um impacto necessário. Firmamos mil promessas de renovações, num esforço de corresponder a esses chamados interiores. Essa renovação está para nós assim como nós estamos para nós mesmos, de forma consciente, sem exigir mais do que podemos ser e sem buscar ser o que ainda não somos.

Ao oferecermos condições, oportunamente, a nossa consciência se aproveita para manifestar-se. Vamos desbravando a nossa intimidade.

A nossa alma na terra é berço das nossas conquistas e pelepas.

Os nossos pensamentos, palavras e ações expressam o que vem da nossa alma. Do que tem o nosso coração.

As nossas relações revelam a nossa capacidade de caminhar com nossos irmãos. No caminho que escolhemos para nós.

A vivência do Evangelho a partir dos nossos lares é um começo.

O entendimento fraternal entre irmãos das diferentes religiões é outro aspecto importante a ser considerado.

Levar um lenitivo aos enfermos, do corpo ou da alma, conforta irmãos em sofrimento e em dificuldades.

Busquemos alegrias e conquistas dignificantes, para que nosso potencial tome força e impulso nessa escalada evolutiva.

Se, a nossa lembrança se prende ao lado obscuro das nossas experiências, perdemos força e, consequentemente, o ritmo natural da vida, que se renova a cada instante.

Deus, Nosso Pai, nos abençoe.

Litoral terá postos do Corpo de Bombeiros

□ Corporação da Paraíba vai implantar unidades avançadas de salvamento, implementar projeto de expansão do número de hidrantes e adquirir novos equipamentos

Naná Garcez
DA SECOM

Implantação de unidades avançadas de salvamento em cinco pontos do Litoral paraibano, aquisição de duas viaturas ABT com capacidade de transportar seis mil litros de água e uma escada mecânica que alcance o 20º pavimento dos prédios - atualmente a escada disponível alcança até o 10º pavimento. Estas são algumas metas que fazem parte do plano administrativo do atual comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Pedro Luís do Nascimento. Estes postos avançados com pontos de observação e sala de atendimento pré-hospitalar ficarão localizados nas praias de Cabo Branco, Tambaú, Manaíra, Bessa e Camboinha. Após a sua implantação, o coronel disse que tentará fazer parcerias com as prefeituras de Lucena e do Conde para construção de postos semelhantes para atendimento com viaturas e efetivo.

Este projeto, segundo o comandante, está sendo avaliado por técnicos da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) para verificação do impacto ambiental para construção destes postos. "Será muito bom tanto para o turista como para as pessoas implantar um serviço que não existe que o de atendimento pré-hospitalar", explicou. Ele ressaltou, também, os projetos para investimentos no quartel central da corporação, destacando as construções de um ginásio e de uma piscina olímpica.

Ainda na área de salvamento, a corporação deve reforçar o atendimento com uso de motocicletas em casos de socorro para atendimento mais rápido. Elas terão equipamentos portáteis para atendimento pré-hospitalar às vítimas de acidente, de combate a incêndio e demais ocorrências. Também está sendo adquirido um novo instrumento para a liberação de vítimas presas em veículos envolvidos em abalroamentos.

Segundo ele, o Batalhão de Busca e Salvamento fez um plano de operação em todo o Litoral, com destaque para as praias mais procuradas. Assim, os bombeiros militares tiram serviço nas praias de Acaú, Pitimbu, Jacumã. Há também trabalho de prevenção na Baía de Traição e Barra de Gramame, que são considerados pontos



Coronel Pedro Luís é o comandante do Corpo de Bombeiros da Paraíba



O projeto, segundo o comandante, está sendo avaliado por técnicos da Sudema e Semam para a verificação do impacto ambiental dos postos

críticos. "Gramame tem arrebentação não muito grande, mas a correnteza é forte e as pessoas estão se afogando na região em razão disso". Para essa atividade, no entanto, não tem parcerias com prefeituras.

HIDRANTES

João Pessoa tem uma rede de hidrantes insuficiente para atender a demanda. Dos 49 instalados na cidade, 38 estão em funcionamento e 11 estão inutilizados. O coronel Pedro Luís adiantou que esteve com a diretoria da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) para tratar da expansão dos serviços, pois o crescimento da cidade não foi acompanhado da ampliação do sistema de hidrantes.

BOMBEIRO NA ESCOLA

O comandante Pedro Luís disse que existe um projeto apresentado à Suplan para melhoria da sede com a construção de um ginásio e piscina para práticas de esportes pelos bombeiros em formação e para o desenvolvimento de projetos sociais, como o "Bombeiro na Escola". Nele, o bombeiro vai até a escola, dá palestras a respeito de atendimento hospitalar, queimaduras e de combate a incêndio para os alunos do colégio escolhido pela Secretaria de Educação.

EQUIPAMENTOS

No plano de expansão dos quartéis, será instalado um em São Bento, município produtor de redes. Lá existe uma carga de incêndio muito grande por-

que tem algodão usado na indústria têxtil, a qual tem uma facilidade imensa de propagar o fogo. A unidade será instalada ainda este ano para fazer a prevenção.

A corporação não cobra taxas dos serviços que presta. A principal fonte é o Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (Funesbom). Ele afirma que a verba do Funesbom não é suficiente para investimentos, sendo necessário que o Governo apóie a compra de equipamentos. "Hoje a arrecadação está em torno de R\$ 4,5 milhões. O equipamento de Corpo de Bombeiros é muito caro. Um ABT (autobomba tanque) está em torno de R\$ 585 mil, e nós estamos comprando dois de 6 mil litros que devem chegar até o próximo ano. Uma escada mecânica está custando em torno de R\$ 3,5 milhões", revela o coronel, observando que é preciso o apoio da Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

O telefone 193 que funciona 24 horas por dia é a porta de entrada para a prestação de serviço. São cinco linhas em João Pessoa. O centro operacional encontra-se na Secretaria de Segurança Pública, onde o Centro de Operações aciona o oficial de serviço que se desloca para a ocorrência. "Até o final do ano vamos implantar o Centro de Operação do Corpo de Bombeiros (COCB) para que seja mais rápido o deslocamento da viatura diminuindo o tempo de resposta.



Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Qual é o Santo deste domingo?

Que foi o papa Gregório XIII, em 1582, quem estabeleceu o atual calendário - isso eu já sabia. Mas, quem decidiu que cada dia do ano teria um santo protetor, eu nunca soube. E confesso a minha ignorância ao proclamar que não sei o nome do santo

Por falar em santos, foi o presidente

Castelo Branco que, de uma penada só, cassou os direitos celestiais de vários deles



deste domingo, conhecimento que, com certeza, será do dileto colega e amigo José Nunes, este ano sagrado diácono que tira grau de distinção na matéria.

O meu modesto saber sobre santos do dia não vai além de São Martinho (11 de novembro), dia em que nasci, São José (19 de março) porque é o dia da esperança de chuva para os sertanejos, os santos juninos Santo Antônio (dia 13) São João (dia 24) e São Pedro e São Paulo (dia 29) - esses últimos nunca foram separados na folhinha.

Também tem Nossa Senhora das Neves no dia 5 de agosto, dia da fundação da cidade e o 8 de dezembro, um feriado que sempre me deixou em dúvida se era porque homenageava Nossa Senhora da Conceição ou a deusa Iemanjá, nesse sincretismo religioso que tem o nosso país.

Outros santos continuam a ser homenageados, alguns até com novos feriados, como, por exemplo, Nossa Senhora da Aparecida, no dia 12 de outubro, data em que - nos meus tempos de menino - não se trabalhava porque era o dia de descobrimento da América e assim se homenageava Cristóvão Colombo que, aliás, está bem longe de ser santo.

Por falar em santos, foi o presidente Castelo Branco que, de uma penada só, cassou os direitos celestiais de vários deles, acabando com alguns feriados em dias que homenageavam santos, até então intocáveis e intransferíveis. Foi no tempo do Golpe Militar de 64 e os atos de cassação estavam tão em voga que deles nem os santos escaparam...

Pois bem, um Ato Institucional tirou o mandato de vários santos e assim acabou com alguns feriados àquela época - Ascensão do Senhor, Assunção de Nossa Senhora, São Pedro e São Paulo, dentre outros. O que nunca consegui entender (nem aceitar) foi a extinção do feriado de 1º de novembro, dia de Todos os Santos, feriado religioso dos mais prestigiados em todos os países católicos - é um dia especialmente festejado na Espanha e em Portugal.

Podado pelo diploma legal "revolucionário" o maior dos dias, o mais relevante e o mais significativo que juntava todos os santos numa só data, a atitude autoritária e tirana de cancelamento tomada sem maiores justificativas, com certeza nunca foi bem recebida por suas santidades.

Por isso mesmo, todos os anos na véspera de Finados, continuo a comemorar o dia de Todos os Santos, ignorando por completo o ato déspota de uma revolução que não houve.

E, para terminar: afinal, meu companheiro diácono José Nunes, qual é o santo deste domingo?

*Carlos Pereira é jornalista, escritor, engenheiro e professor universitário

Médico alerta sobre o drama da esquizofrenia

□ O problema vivido por personagens de uma novela traz à tona os transtornos causados pela doença, que se caracteriza classicamente por uma coleção de sintomas

Teresa Duarte
REPORTER

O drama vivido por personagens da novela global "Caminhos das Índias" traz à tona os transtornos causados pela esquizofrenia. Uma doença mental grave que se caracteriza classicamente por uma coleção de sintomas, entre os quais avultam alterações do pensamento; alucinações, sobretudo auditivas; delírios e embotamento emocional com perda de contacto com a realidade, podendo causar um disfuncionamento social crônico.

A esquizofrenia hoje é encarada não como uma doença única, mas sim como um grupo de patologias, atingindo todas as classes sociais e grupos humanos. Por ser um problema ainda pouco conhecido, os tratamentos atuais focalizam apenas a eliminação dos sintomas, com a ingestão de medicamentos antipsicóticos e tratamento psicossocial. Mesmo assim, a maioria das pessoas com esquizofrenia poderá enfrentar alguns sintomas residuais pela vida toda.

Apesar disso, hoje em dia, muitas pessoas com esquizofrenia conseguem levar vidas construtivas em suas comunidades. Pesquisas estão desenvolvendo medicamentos mais eficientes e procurando entender as causas da doença, para achar formas de prevenção e tratamento.

De acordo com o médico psiquiatra Alfredo Minervino, a esquizofrenia é uma desordem cerebral crônica, grave e incapacitante, que afeta em torno de 1% da população.

Pessoas acometidas da doença podem escutar vozes e acreditar que outros estão lendo e controlando seus pensamentos ou conspirando para prejudicá-las. "Essas experiências são aterrorizantes e podem causar medo, recolhimento ou agitação extrema", revela o médico. Segundo ele, a doença raramente aparece depois dos 45 anos de idade ou antes da puberdade, embora já tenham sido registrados casos em crianças de cinco anos.



© BRANCO LUCENA

O psiquiatra Hermano Falcone atua na área de psicoses da adolescência

Psiquiatra aponta os sinais da doença na adolescência

Em adolescentes, os primeiros sinais da doença incluem mudança de amigos, queda no desempenho escolar, problemas para dormir e irritabilidade. Como muitos adolescentes normais também podem ter esse comportamento, o diagnóstico pode ser difícil de fazer nesse estágio. Já os sintomas psicóticos, como alucinações e delírios, geralmente aparecem nos homens durante a adolescência tardia e mais de 20 anos, e nas mulheres entre 25 e mais de 30 anos.

O médico Hermano José Falcone de Almeida, psiquiatra com atuação na área das psicoses da adolescência, revela que a esquizofrenia é uma doença genética, que, através das psicofarmacologias e das psicoterapias existentes atualmente, tem controle. Ele revela que os sintomas da doença são bastante variados, isso vai depender muito do paciente.

Geralmente os sintomas surgem com o isolamento do paciente que se afasta das pessoas do seu convívio diário, passando boa parte do seu tempo à frente de um computador navegando na internet.

De acordo com o médico, no tratamento do paciente com esquizofrenia não pode existir nenhum preconceito. Para esse tipo de doença, a terapia e o convívio no meio social é muito importante para o êxito no tratamento. Além da parte psicossocial, o paciente também é tratado com ingestão de medicamentos antipsicóticos, que são importantes para controle dos surtos causados pela doença.

O diagnóstico da esquizofrenia, como se sucede com a maior parte das doenças do foro psiquiátrico, não se pode efetuar através da análise de parâmetros fisiológicos ou bioquímicos, e resulta apenas da observação clínica cuidada das manifestações da doença ao longo do tempo. "Durante a fase do diagnóstico, é importante que o médico exclua outras doenças ou condições que possam produzir sintomas psicóticos semelhantes, a exemplo do abuso de drogas, epilepsia, tumor cerebral e alterações metabólicas", concluiu o médico Hermano José.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Palmari H. de Lucena

palmari@gmail.com

2008: Online na longa e árdua estrada adiante

O entusiasmo dos jovens por Barack Obama era contagiante. Faziam pequenas doações para a campanha pela internet; participavam de comícios e passeatas; debatiam com seus pares o mérito das plataformas dos partidos. Estavam totalmente engajados no processo democrático, voluntariamente. Quando mandavam notícias para os pais, o assunto era sempre o futuro; a necessidade de mudar tudo; a crise econômica que avançava sem controle. As conversas eram sérias, analíticas, esperançosas. Sem que a diferença geracional ou ideológica atrofiasse a discussão. A internet e a mídia social haviam criado uma enorme reunião no país.

Em novembro de 2008, recebi um e-mail do meu filho mais moço. Havia tirado um mês de férias do trabalho para participar, como um voluntário, na campanha de Obama na Virgínia. Seu candidato necessitava dos votos do colégio eleitoral daquele estado. Uma meta complicada pela história das relações raciais no Sul; a predominância de eleitores republicanos e a influência da chamada direita religiosa na região. Sua mensagem era de esperança. Falava com orgulho e civismo de suas experiências, fazendo campanha de porta em porta em comunidades pobres, de baixa participação eleitoral. Um negro velho com mãos ásperas, deformadas por anos de trabalho braçal, abrindo a porta da sua casa para os jovens voluntários. Confessando orgulhosamente que estava votando pela primeira vez na sua vida. Uma mãe solteira, recebendo amparo social, morando com duas filhas em um trailer espremido entre duas linhas de trem, pedindo uma carona para o local de votação. As filhas levando os voluntários pela mão até outros trailers, mais pessoas necessitando transporte. Perderam-se várias vezes no labirinto de casas pequenas, mal construídas. Um carteiro apareceu e os orientou sobre as ruas, desvios, e caminhos da área. Não era um ato político-partidário. Um funcionário servindo a comunidade, os seus clientes.

A eleição presidencial de 2008 foi diferente. Mais de 74% dos usuários da internet, representando 55% da população adulta entraram online para envolver-se no processo eleitoral ou obter informações sobre as eleições. Segundo um estudo da Pew Internet, 46% do eleitorado americano usou a internet, e-mails e celulares para contribuir financeiramente para as campanhas; compartilhar opiniões e mobilizar apoio para seus candidatos. Não foram os jornalistas profissionais, apresentadores da TV, ou os grandes doadores que influenciaram o resultado do certame. Os blogueiros, grupos de afins, Facebook, Twitter, redes alternativas de notícias, a telefonia celular se transformaram nas principais fontes de discussão eleitoral no país. A mídia eletrônica e impressa, como sempre, expressou opiniões de "um para todos". A mídia social obteve evidência e expôs fatos sobre todos os aspectos pessoais e profissionais dos candidatos, plataformas políticas e suas propostas sobre a crise econômica que emergia, sempre "de muitos para muitos".

Semanas depois das eleições, o país entrou na sua pior recessão econômica desde a Grande Depressão de 1929. O presidente eleito reagiu imediatamente. Comunicou-se diretamente com o povo, através dos canais da mídia social usados na campanha eleitoral. O grande debate nacional sobre a crise econômica e como resolvê-la, começou antes da posse. O povo havia sido preparado pela internet para enfrentar a longa e árdua estrada adiante. Todos tentando chegar a um consenso, ou pelo menos a um plano de ação, sobre as medidas necessárias para evitar o colapso do sistema financeiro; a perda de competitividade e empregos na indústria nacional; a destruição do patrimônio familiar.

A importância e a influência democratizante da internet, são reconhecidas nas novas regras de financiamento de campanhas eleitorais, permitindo que a maioria das iniciativas da mídia social seja livre de qualquer regulamentação, desde que realizadas sem compensação financeira. Com poucas exceções, uma pessoa pode criar sites, blogs, material para ser distribuído por correio eletrônico, mobilizar recursos e doações, colaborar com amigos ou afins em atividades relacionadas com uma campanha política. A aplicação das regras eleitorais ocorre somente em circunstâncias muito específicas. Quando pagamentos são realizados por anúncios, banners e outros tipos de comunicações, através de blogs e sites de terceiros.

A internet e a democracia foram as grandes vencedoras nas eleições de 2008.

*Palmari H. de Lucena é consultor internacional

PÓS-GRADUAÇÃO

UEPB investe forte na qualificação de docente

□ Como forma de valorizar os professores, a instituição firmou parceria com várias universidades do país, com a garantia de novos cursos de mestrado e doutorado

Nana Garcez
DA SECOM

A Universidade Estadual da Paraíba está com quatro propostas de mestrado para receberem recomendação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que são Ciências Agrárias (com ênfase em Agroenergia, junto com a Embrapa); Ecologia, Assistência Farmacêutica e Comunicação Regional. As informações são da Pró-reitoria de Pós-Graduação, Marciolina Fernandes.

Com 40 anos de existência, cerca de 17 mil alunos, sete campi, a UEPB investe na qualificação dos próprios docentes, com doutorados interinstitucionais e viabiliza o aprimoramento de professores da rede pública, com cursos de mestrado para aqueles que estão em sala de aula.

Para isso, foram firmados convênios com Universidade Federal da Bahia, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco e Ministério da Saúde.

Em parceria com a Universidade Federal da Bahia, a UEPB oferece doutorado para 18 professores paraibanos e quatro da Universidade Estadual de Pernambuco. Ao todo,



© FOTO: ARQUIVO

A pró-reitora Marciolina Fernandes destaca a valorização dos docentes

são 22 doutorandos. Os professores da UFBA ministram as disciplinas em Campina Grande e, depois, os alunos passam seis meses, na Bahia, em estágios de docência nas áreas de História, Filosofia e Ensino de Ciências.

Segundo a pró-reitora de Pós-Graduação, Marciolina Fernandes, o doutorado em História, Filosofia e Ensino de Ciências, visa atender a área crítica que envolve o ensino de matemática, química, física, biologia, nas quais a maioria

dos professores não tem formação. "Estamos formando professores da nossa universidade com doutorado e oferecendo mestrado na mesma área. Temos 80 alunos que estão em sala de aula e 88% são professores da rede pública. Isso é algo de base que não aparece. Em um ano de curso a prática acadêmica deles mudou em sala de aula. Nós estamos com professores doutores com muita experiência em pesquisa e ensino", acrescenta.

Convênio com UERJ garante dois doutorados

Em convênio com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), são dois doutorados. Um envolve 20 professores da área de Educação da UEPB. "É um programa induzido pela Capes, que busca aproximar as áreas de excelências. Esse da UERJ é o mais conceituado, afóra o da USP", explica a pró-reitora.

Os docentes ministram disciplinas, fazem as palestras, desenvolvem pesquisas em Campina Grande. O primeiro

grupo que fez estágio na universidade carioca está voltando e em agosto, seguirá o segundo. O processo para o doutorado em Direito (área de Direito da Cidade) está sendo concluído. A seleção será esta e o curso em 2010.

Com a Universidade Estadual de São Paulo foi viabilizado o doutorado em Ciências da Motricidade, que inclui Fisioterapia e Reabilitação Física. A UEPB oferece o mestrado de Ciência e Tecnologia Ambi-

ental, em convênio com a UFPB (trata da questão da água).

Visando a inserção do Nordeste no processo de globalização e a aproximação com a Europa, foi implantado o mestrado de Relações Internacionais, em convênio com a UNB. Em 2008, foram aprovados os mestrados em Odontologia, Saúde Pública, Desenvolvimento Regional e Enfermagem, com a Universidade Estadual de Pernambuco.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Voar não é comigo

Não gosto de viajar de avião. Também não gosto de viajar de carro. Aliás, não gosto mesmo é de viajar. Em parte, porque tenho medo de voar e de rodar; em parte, porque gosto mesmo é de dormir e acordar em casa. O medo prepondera sobre o comodismo. Fujo das aerovias e das rodovias como vampiro do alho. Ainda mais diante de ocorrências cada vez mais frequentes de acidentes no ar e nas estradas.

Em relação a viagens aéreas, como se não bastasse a frequência de acidentes, algumas companhias cuidam agora de inovações que me fazem sentir mais falta de ar (e de vontade de voar) do que nunca. A irlandesa Ryanair, por exemplo, estuda a possibilidade de vender bilhetes a passageiros dispostos a viajar de pé. Vocês acham que vai dar pé? Eu, por exemplo, daria imediatamente no pé se um agente de viagens qualquer me acenasse com tal possibilidade.

Graças a Deus, o estudo da Ryanair deverá viajar a pé até chegar pelas bandas do Brasil. A Boeing, fornecedora da empresa, terá que estimar a viabilidade de um projeto modificando a parte traseira das aeronaves, onde seriam instalados assentos verticais (tipo cadeira de balcão de bar) nos quais o passageiro poderia sentar-se ou colocar o cinto e ficar de pé. Eu, hein! Esses caras parece que bebem...

Bem, enquanto as inovações embarcavam pelas bandas de lá, tudo ok. Só que desembarcou aqui mesmo no Brasil uma indigesta decisão da Gol Linhas Aéreas. Vocês não viram, não? Pois a Gol passou a cobrar pelo lanche servido em viagens entre o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, e os de Porto Alegre, Salvador, Fortaleza, Belém (aqui é onde mora o perigo...) Recife. Não é um pulo para João Pessoa?

Resume o noticiário: "A empresa oferece um cardápio com sanduíches frios, cerveja, vinho tinto, chá, capuccino, chocolate, além de petiscos como castanha de caju e batata chips. A maioria das bebidas custa R\$ 3 e os sanduíches variam de R\$ 10 a R\$ 15". É indigesto ou não é? A Gol pondera que a cobrança exclui o pacotinho de amendoim japonês e uma bebida não alcoólica - grande coisa, digo eu!

Embora a medida tenha toda a pinta de um gol contra, especialistas no assunto dizem que a venda de alimentos durante o voo já é feita em rotas domésticas nos EUA e na Europa há alguns anos. E eu quero lá saber disso? O que sei é que tá feia a coisa lá por cima. A própria assessoria de imprensa da Gol informa que a cobrança passará a valer "futuramente" para "todos os voos" com duração superior a duas horas. Vai sobrar pra João Pessoa ou não vai?

Ainda bem que a TAM (outra operadora regular do Aeroporto Castro Pinto) informa que a companhia "não oferece serviço de bordo cobrado à parte e não tem projeto para a implantação desse modelo". Tomara que segure o TCHAM! Mas que bom mesmo é dormir e acordar em casa, é. Esse negócio de voar é com os pássaros...

*Martinho Moreira Franco É JORNALISTA E PUBLICITÁRIO

Imagens da Misericórdia em tres ig

□ A misericórdia de Deus se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem, nos comunica Maria

Pe. Ernando Luiz Teixeira de Carvalho

ESPECIAL PARA A UNIÃO

Das centenas de títulos dados a Maria, o de Mãe de Misericórdia está entre os primeiros. Do século XI vem a conhecida oração mariana que começa com "Salve Rainha, Mãe de Misericórdia...". Antes, porém, da oração ser elaborada e muito antes da representação iconográfica aparecer, a figura maternal de Maria é invocada pela sua intercessão junto ao Filho por todos os pecadores e necessitados.

Com raízes em devoções e representações medievais, a iconografia da Senhora da Misericórdia apresenta Maria como a extraordinária protetora. A primeira visão da Virgem com o manto, formando como uma tenda para abrigar os seus filhos, encontra-se nos textos do monge cisterciense alemão Cesário de Heisterbach, no seu "Dialogus miraculorum", no século XIII¹. Muitas outras belas imagens surgiram em tempos de peste na idade média europeia, por volta do século XV. Era uma maneira de representar Nossa Senhora defendendo seus filhos e filha, tendo seu manto como um escudo contra as "flexas diabólicas" das epidemias.

Ao que se conhece, foi a partir de Heisterbach que esta iconografia serviu para representar a proteção de Nossa Senhora contra as pestes, sobretudo na Alemanha e na Áustria, como emblema das Santas Casas de Misericórdia, em Portugal e seus domínios, difundido-se depois entre as diversas Ordens religiosas, sempre como visualização da Mãe protetora que a todos acolhe em sua casa. Maria, ela mesma, passa a ser a grande tenda, a acolhedora casa, o espaço seguro de proteção e bênção.

Em três das nossas mais antigas igrejas da Capital, na da Misericórdia, na de São Francisco e na do Carmo, encontramos a mesma Senhora com seu inconfundível manto de misericórdia, mas com detalhes iconográficos específicos em cada lugar de sua representação.

Igreja da Misericórdia

Na igreja da Irmandade da Misericórdia a imagem de Nossa Senhora está representada em um medalhão no centro do forro da grande nave. A virgem aparece sobre nuvens com túnica branca de mangas arregaçadas e cinto. O manto que lhe cai dos ombros, de cor azul, é segurado e aberto por quatro anjinhos alados, dois de cada lado. Sob seu manto foram representadas oito personagens ajoelhadas, quatro de cada lado, que olham extasiadas para seu vulto.

Sua mão direita tem a palma voltada para baixo e simboliza a mão que dá, abençoa ou consagra. Sob ela destaca-se, em primeiro plano, a figura de um Papa que, além das vestes clericais, pode ser identificada pela tiara papal e cruz de três traves dispostas aos seus pés. Sua mão esquerda, com a palma voltada para cima, é a mão que pede ou implora. Desse lado, também em primeiro plano, foi representada a figura de um Rei que se identifica pela coroa e espada colocadas no chão. O jogo emblemático das mãos

representa o movimento das obras de misericórdia no meio da sociedade: de quem tem para quem não tem, para que a ninguém falte o necessário!



As outras personagens são distribuídas, dos dois lados, obedecendo a uma certa hierarquia. Sob a mão direita da Virgem, depois do Papa, foram retratadas uma religiosa de hábito, alguém com características de idoso e outra figura mais jovem da qual se vê apenas

parte do rosto. Sob sua mão esquerda, depois do Rei, aparecem um religioso de hábito e tonsura, uma religiosa de hábito e um personagem de aspecto bastante jovem. O conjunto prima pela harmonia e deve ter sido planejado para incluir os altos poderes, pela representação do Papa e do Rei, o serviço evangélico da misericórdia pelos religiosos, um frade e duas freiras, e aqueles aos quais a misericórdia se dirige, uma pessoa anciã e duas outras personagens que talvez representem doentes e órfãos atendidos pela irmandade. Nesta representação, a Virgem abriga, sob o seu manto, representantes das várias classes sociais segundo uma padronização que se estabeleceu em Portugal e foi sendo difundida por todo o mundo do domínio português.

Os frades da Ordem da Santíssima Trindade queriam que Frei Miguel de Contreiras, trinitário, confessor da rainha Dona Leonor e considerado idealizador das Santas Casas, fosse retratado e identificado nas bandeiras da Misericórdia de Lisboa. Em 1576, a Mesa da Santa Casa estabeleceu como deveria ser a representação da Virgem da Misericórdia nas bandeiras da entidade: "... determinamos que no pintar das bandeiras, esteja de uma parte a imagem de Christo nosso Redemptor e da outra a SS. Virgem, Mãe da Misericórdia. Á sua mão direita um papa, um cardeal e um bispo, como cabeça da Igreja militante, e um religioso da SS. Trindade, grave, velho e macilento, de joelhos e mãos levantadas, com estas letras F.M.I. que querem dizer Frei Miguel Instituidor; e da parte esquerda da mesma Senhora um rei e uma rainha, em memória do inclito rei D. Manuel e da rainha D. Leonor, como primeiros irmãos desta Irmandade; mais dois velhos graves e devotos, companheiros do venerável instituidor, e aos pés da Senhora algumas figuras de miseráveis que representam os pobres". Em 1627, um alvará régio de Filipe II determinou que as "bandeiras de todas as Misericórdias destes reinos se conformem com as desta cidade de Lisboa..."²

A pintura paraibana, provavelmente obra tardia do século XIX, não levou em consideração as determinações portuguesas em seus detalhes, mas delas se aproxima enquanto representa as diferentes classes sociais sob o manto da Virgem.

FOTOS: EDGLEY DELGADO



Igreja de São Francisco

Otra representação da Virgem Mãe de Misericórdia encontra-se na pintura sob o coro da igreja de São Francisco. O centro do painel apresenta a Virgem de pé sobre nuvens, tendo a meia lua sob seu pé direito, trajando longo vestido branco, com cordão que lhe evidencia a cintura. Dos ombros, segurado pelos braços abertos e mãos que abençoam, desce um manto azul que acolhe onze personagens: cinco frades e uma freira sob sua mão direita e cinco papas sob a mão esquerda. Todas estas figuras em torno da Virgem estão reverentemente de joelhos e mãos postas, como recebendo sua bênção misericordiosa. Os religiosos usam hábito franciscano, destacando-se a freira pelo véu. Os papas, além do hábito marrom, usam sobrepeliz, pluvial e tiara papal. Abaixo deste conjunto, uma cartela traz o letrero "Regina Immaculata et Mater Fratrum Minorum"³ e, do lado dos papas, abaixo de suas figuras, os nomes de "Nicolau V, Xisto IV, Xisto V e Clemente XIV". Todo o grupo é emoldurado em grande medalhão que se enquadra entre duas colunas da pintura. Á direita e à esquerda das colunas, completando o painel deste forro, erguem-se outras colunas, tribunas, jarros com flores, guirlandas, atlantes e anjos nus, como uma suntuosa entrada de palácio.

A este painel bem pode adequar-se o que escreveu São Boaventura sobre o amor de São Francisco a Nossa Senhora: "Seu amor à Mãe do Senhor Jesus era realmente indizível, pois nascia em seu coração ao considerar que ela havia convertido em irmão nosso o próprio Rei e Senhor da Glória e que por ela havíamos merecido alcançar a divina misericórdia. Em Maria, depois de Cristo, depositava toda a sua confiança; por isso a constituiu advogada sua e de seus irmãos..."⁴. Neste quadro, toda a Ordem aparece representada: nos seus primórdios, com os primeiros pobres religiosos, e na mais alta função e honra da hierarquia católica, com os papas franciscanos.

Cremos que esta leitura pode ser criteriosamente aceita. Os papas, com os seus respectivos nomes, dispensam qualquer dúvida! Os religiosos, mesmo que seus nomes não tenham sido escritos, devem ser Francisco e Clara, únicos santos canonizados, juntamente com frei Leão, frei Rufino, frei Masseur e frei Ângelo de Rieti. Estes quatro frades são reconhecidos como os mais íntimos companheiros de São Francisco por toda a tradição franciscana⁵. Por esta razão é que suas relíquias foram depositadas na cripta da Basílica de Assis, cada uma em um ângulo, diante dos restos mortais do Santo Fundador.

As cinco figuras representadas sob a mão esquerda da Virgem são franciscanos que chegaram ao Sumo Pontificado. No entanto, por desinformação ou lapso, o artista trocou Nicolau IV, o primeiro franciscano eleito papa (1288-1292), por Nicolau V, do clero diocesano, que governou a Igreja entre 1447-1455. Outro esclarecimento é em relação ao papa Alexandre V (1409-1410). Considerado por muito tempo como papa legítimo, atualmente encontra-se na relação dos antipapas. Quanto a Xisto IV (1471-1484), Xisto V (1585-1590) e Clemente XIV (1769-1774), não há qualquer problema de erro na pintura ou na história eclesiástica.

Estes onze personagens da admirável história franciscana, reunidos sob o manto da Virgem, expressam também as palavras de Tomás de Celano ao narrar a consagração de Clara: "...lucidamente se conhece que uma e outra Ordem religiosa a Mãe de Misericórdia deu à luz na sua casa"⁶.

*Pe. Ernando Luiz Teixeira de Carvalho
DOCTOR EM TEOLOGIA - ESPECIALIZAÇÃO EM BENS CULTURAIS DA IGREJA

1 - Cf. Silvy, Léon, "L'origine de la Vierge de miséricorde", in Gazette des Beaux-arts, novembro, 1905.

2 - Cf. Caetano, Joaquim Oliveira, Coleção de Pintura da Misericórdia de Lisboa - século XVI ao XX, Lisboa, Book, 1998, p. 76 e Serrão, Joaquim Veríssimo, A Misericórdia de Lisboa: quinhentos anos de história, Lisboa, Horizonte, 1998, p. 139.

3 - De fácil tradução, o letrero diz: Rainha Imaculada, Mãe dos Frades Menores. O lunar sob o pé da Virgem é próprio da iconografia da Imaculada Conceição.

4 - São Boaventura, Legenda Maior, IX, 3, in Silveira, Ildefonso e Reis, Orlando dos (seleção e organização de), São Francisco de Assis. Escritos e biografias de São Francisco de Assis. Crônicas e outros testemunhos do primeiro século franciscano, Vozes, Petrópolis, 1988, p. 526.

5 - Leão, chamado por São Francisco de "irmão ovelhinha", era sacerdote, seu confessor e secretário. Ele recolheu e transmitiu com seus escritos algumas das páginas mais ricas da espiritualidade franciscana. Rufino, primo de Santa Clara, é considerado como verdadeiro santo antes de sua morte. Masseur, tendo vivido por setenta anos na Ordem, tornou-se como um guardião do espírito das origens franciscanas. Ângelo de Rieti acompanhou São Francisco em muitas de suas peregrinações e elaborou, por ordem do Santo, o Cântico do Sol.

rejas de João Pessoa

Igreja do Carmo

A Igreja do Carmo possui uma representação da Senhora da Misericórdia no silhar azulejado que reveste sua nave⁷. No conjunto, os azulejos apresentam dez painéis com episódios da história carmelitana e a cena da Misericórdia marca o início da série. Este painel encontra-se no espaço da capela-mor, ao lado direito do altar.

Nossa Senhora, sobre nuvens, está vestida com as características próprias da Virgem do Carmelo, com hábito, escapulário e escudo da Ordem, mas sem o menino Jesus nos braços. A capa, que também faz parte da indumentária carmelita, assumiu, porém, uma dimensão extraordinária. Diferentemente das outras figurações, nestes azulejos a Virgem foi retratada de mãos postas e coroada. No campo do esplendor, em torno de sua cabeça, sete cabeças de anjos alados compõem uma espécie de diadema celestial que realça e embeleza sua figura "divinizada". Outros quatro anjos alados seguram e estendem sua capa, transformando-a em grande tenda de acolhimento.

Ao lado direito da Virgem foram pintadas figuras masculinas mais representativas para os carmelitas, formando um grupo de sete personagens. Os que se encontram em primeiro plano podem ser identificados como São Simão Stock, o mais próximo da Virgem, seguido de Santo Alberto de Jerusalém, sem o hábito carmelita, e São João da Cruz.

São Simão Stock nasceu na Inglaterra, em 1165. Reestruturou a vida carmelitana e foi agraciado com uma visão de Nossa Senhora. Maria apareceu-lhe com o escapulário da Ordem, prometendo especial proteção para quem usasse aquela insígnia⁸. Ele é o fundador da Irmandade do escapulário. Santo Alberto de Jerusalém nasceu na Itália, por volta do ano 1149. Não pertenceu à Ordem do Carmo, mas tornou-se seu primeiro legislador. Quando era Patriarca em Jerusalém, entre 1206-1214, agrupou em comunidade os irmãos eremitas do monte Carmelo, dando-lhes por escrito uma Regra de vida. Entre os carmelitas, o seu culto aparece pelo início do século XVI. São João da Cruz nasceu em 1542, na Espa-



nhá. Estimulado por Teresa de Ávila, aceitou o desafio de empreender a reforma dos conventos masculinos da Ordem, dando origem ao ramo dos Carmelitas Descalços. Com o objetivo de voltar às rígidas origens da espiritualidade do deserto, sofreu incompreensões, sofrimentos e até prisão pelos seus irmãos de hábito. Nesse tempo, porém, surgiram suas mais profundas inspirações espirituais traduzidas em poemas que, mais tarde, lhe renderam a honra de ser aclamado como grande místico. Foi canonizado por Bento XIII, em 1726. Os que foram retratados depois destes santos, talvez sejam apenas figuras elaboradas pelo artista para melhor compor a cena⁹. Ao lado esquerdo da Virgem estão figuras femininas formando um grupo de nove personagens. Em primeiro plano encontram-se aquelas com o hábito religioso. A figura mais destacada, colocada no centro e à frente do grupo, deve ser Santa Tereza de Jesus ou de Ávila, a grande reformadora do Carmelo.

Santa Tereza nasceu em Ávila, na Espanha, no ano de 1515. Impressionada por visões e revelações, começou a restabelecer a Regra das carmelitas em todo o rigor primitivo, iniciando o ramo das Carmelitas Descalças. Mesmo encontrando muitas resistências, conseguiu fundar e reformar mais de 30 conventos. Possuidora de sólidas virtudes, dotada de grande inteligência e profundo conhecimento teológico, é reconhecida como a grande reformadora da Ordem. Seus numerosos escritos asseguraram-lhe um dos primeiros lugares entre os místicos escritores. Foi canoniza-

da por Gregório XV, em 1622.

As outras duas religiosas, mesmo sem qualquer certeza, podem ser Santa Maria Madalena de Pazzi, mais próxima da Virgem, e a Beata Ana de São Bartolomeu, ao lado esquerdo de Santa Teresa¹⁰. As outras figuras femininas, no nosso entender, são figuras de composição para dar volume à cena representada.

Percebemos que os carmelitas quiseram retratar, sob o manto da Virgem, aqueles que representavam a Ordem como fundadores e reformadores, que deixaram seus escritos para a posteridade e que, naturalmente, eram de reconhecida santidade. Eles expressam, portanto, o triunfo da Misericórdia e a glória do Carmelo!

* * *

As representações da "Mãe de Misericórdia" se identificam na iconografia com o manto, mesmo apresentando características próprias em cada igreja analisada. No entanto, nem de longe esgotam o tema da misericórdia! Cada instituição, segundo critérios de uma época, adotou para si Aquela que é de todos e para todos, Aquela que alcança, acolhe e transmite a misericórdia de Deus para os "... degredados filhos de Eva...", expressão da Salve Rainha para significar a humanidade inteira. Cada grupo humano ou cada pessoa individualmente pode colocar-se sob o manto protetor de Maria e com ela cantar o mesmo Magnificat, pois a misericórdia de Deus "se estende, de geração em geração, sobre aqueles que o temem" (cf. Lc 1, 46-55).

EDITORAÇÃO: PAULO SÉRGIO



Sitônio Pinto

sitoniopinto@gmail.com

Um poeta, uma época (V)

A poesia de Vanildo apresenta uma coisa peculiar: a estabilidade, a identidade formal e filosófica do primeiro ao último poema. Vanildo foi sempre Vanildo. Eu lhe disse isso, nos seus últimos anos, e ele concordou comigo. Deu preferência aos versos livres, mas trabalhou, com maestria, o soneto inglês, tratando-o com respeitosa e comedida liberdade nas rimas, incursionando também pelo hai-kai. Era dado, ainda, ao exercício da balada. Ele gostava de Jorge de Lima, mas não vejo uma influência marcante desse poeta, nem de outros, como Rilke (que declamava no original), em sua poesia; no máximo, podemos registrar um sopro nietzschiano no seu discurso, pois "assim falava Zaratustra". Mas, em todas as formas poéticas que praticou, a qualquer tempo, sempre será facilmente identificado como Vanildo.

Assim ele não teve, a rigor, períodos. Mas uma permanente maneira de ser, fazer e dizer - até suas derradeiras palavras, no leito da morte que enfrentou com serena e altaneira dignidade. Registrei-lhe essa nobreza e notável tranquilidade diante da inexorável e cruel doença, serenidade e tranquilidade que eram uma aula para nós, que o acompanhávamos, e ele me respondeu: "vou morrer ensinando".

Nos seus últimos anos, reuniu, revisou e lapidou o melhor de sua obra poética em *Selecta Carmina*. É nesse livro que deve ser procurado e encontrado Vanildo.

Para os íntimos, a quem brindava com sua bela, forte, feliz e alegre voz, tocava gaita de boca, fole e acordeon. Como discípulo musical, deixou o irmão gaitista Roberto Lyra. Avatar de pai-de-santo, gostava de cantar pontos de umbanda, recolhidos nas visitasões da G-59 aos terreiros locais, rememorados no Bar de Chapéu:

Ai, eu que vim de tão longe;
sem conhecer ninguém...

ou, batendo o bombo na mesa do Badionaldo:

Pai Joaquim é Rei d'Angola,
Pai Joaquim é d'Angola, Golá!
Pai Joaquim veio de Aruanda
Pra salvar filhos de Umbanda...

e também, cantando o ponto que chamava "de tirar olhado", na Loca do Gambá:

Ele tem Alegria, ele tem Alegria,
Ele tem Alegria no dia de hoje,
Ele tem Alegria!

Diz-se, na Umbanda, que "tem alegria" aquele que recebe o espírito de crianças.

Desde nossa juventude, Vanildo chamava-me de "meu biógrafo", ou mesmo de "meu lugar-tenente". Seu lugar-tenente nunca poderei assumir, pois não sei liderar ninguém, sou um lobo solitário. E ser o biógrafo de Vanildo me dói muito, pois é escrever sobre as noites enluaradas de nossa juventude, embaladas pela voz do seresteiro oficial da G-59, Zezito Cabral; é lembrar o tempo mais bonito da minha vida, quando o Pária me levou a transpor a Porta da Eternidade, na barreira do Cabo Branco. Só faltou-me ser batizado "Pária" nas águas minerais de Santa Rita. Assim, sou um "Pária" pagão. Por essas e outras, atrasei, com a demora em fazer essas notas, a primeira e esta segunda edição de seu *Selecta Carmina*, com estas lembranças que ele não dispensou.

*Sitônio Pinto é JORNALISTA, ESCRITOR, PUBLICITÁRIO, MEMBRO DO IHGP, DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS E DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DO NORDESTE

6 - Tomás de Celano, Legenda de Santa Clara, cap.VIII.

7 - Segundo estudiosos da azulejaria portuguesa, esses azulejos em nuances de azul começam a ser produzidos em Portugal por volta de 1670 e se estendem até meados do século XVIII. Muitas cargas foram enviadas para nossas igrejas e conventos nesse período, mesmo que sua aplicação possa ser bem posterior.

8 - Esta aparição de Nossa Senhora a São Simão Stock está representada no painel defronte, no mesmo espaço da capela mor. Na comparação dos dois painéis, sua imagem é inconfundível.

9 - No caso do artista ter retratado outros santos realmente existentes, é possível pensar em Santo Ângelo e Santo Alberto da Sicília, ambos do século XIII e primeiros santos da Ordem do Carmo. Outro possível é São Pedro Tomás, do século XIV, carmelita e Patriarca latino em Constantinopla. É cultuado oficialmente desde 1609. As biografias dos santos e santas da Ordem podem ser facilmente encontradas em sites que tratam do assunto.

10 - Santa Maria Madalena de Pazzi nasceu na Itália, em 1566. Carmelita Descalça, foi favorecida por experiências místicas com êxtases, visões e revelações espirituais. Suas mensagens foram publicadas com o nome de Contemplações. Ela também escreveu muitas cartas para papas e príncipes contendo ensinamentos e orientações para a renovação da Igreja. Foi canonizada por Clemente IX, em 1609. A beata Ana de São Bartolomeu nasceu na Espanha, em 1549. Foi secretária de Santa Teresa, participando das longas e difíceis viagens para fundar novos conventos reformados, escrevendo cartas e outros textos que depois serviram para a história da Ordem. Com a morte da Santa, em 1582, foi considerada herdeira imediata de sua espiritualidade. Sua beatificação é recente, proclamada por Bento XV, em 1917, mas sua fama de santidade vem desde o seu falecimento.

Vinícola riograndense traz novos produtos a JP

João Pessoa ocupa a sexta posição no Brasil no consumo per capita de vinhos. Os dados são do Instituto Brasileiro do Vinho divulgados em 2007 pelo Clube do Vinho

© FOTO: ORTILO ANTÔNIO

Carlos Cavalcanti
REPORTER

Guerra, epidemias e super-população na Europa. Essas grandes dificuldades catastróficas constam de uma das páginas da história da saga da Família Valduga. Os três irmãos partiram da Itália para o Brasil, em um navio, porém, somente um deles conseguiu chegar a terras brasileiras - Marcos Valduga, mais precisamente no porto do Rio Grande, há 130 anos.

"Eles saíram da Itália com algumas barricas e galhos de videiras e sabiam que o Brasil tinha terras férteis. Eles apreciavam o vinho italiano", relata o enólogo João Valduga, do qual Marcos Valduga é o bisavô. Ele é diretor Técnico da Casa Valduga que tem uma produção limitada de vinhos e está entre as melhores vinícolas do país. O valor de seus vinhos finos e espumantes vem sendo reconhecido através das mais de 100 premiações nacionais e internacionais obtidas ao longo desses anos. A empresa comercializa as suas bebidas no Brasil somente em lojas especializadas, hotéis e restaurantes e, também, tem conquistado o paladar de outros continentes através da exportação. A diversificação nos negócios fez a Casa Valduga instalar uma unidade de produção de sucos e geléias naturais, a Casa de Madeira, localizada a um km da vinícola. Ostentando inovação e criatividade, a Casa Valduga construiu o primeiro Complexo Enoturístico do Brasil. Ao lado da Vinícola, no Vale dos Vinhedos, instalou aconchegantes pousadas, com vista para os parreirais e um jardim temático, para receber os seus visitantes e turistas.

O enólogo faz um circuito pelas principais cidades do Nordeste para conduzir degustações com vinhos e espumantes da Casa Valduga. Em João Pessoa, cidade que ostenta a sexta colocação em consumo per capita de vinho no Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro do Vinho, divulgado no ano de 2007, João Valduga apresentou os produtos da empresa na noite da última terça-feira na Casa de Recepção Sonho Doce, tendo como parceiro Joel Falconi, presidente do Clube do Vinho, que conta atualmente com 75 associados.

"Degustar vinho tem todo um ritual e o Clube do Vinho tem essa missão. E, também, de preservar a tradição da bebida",



João Valduga (E), da Casa Valduga, recepcionado por Joel Falconi

SAIBA MAIS

Casa Valduga

Os parreirais próprios da vinícola da casa Valduga, comandada pelos irmãos João, Juarez e Erielson, no Vale dos Vinhedos e Encruzilhada do Sul, produzem uvas de castas finas com mudas importadas e certificadas. Obtidas através de apuradas técnicas de plantio como sistema de condução em espaldeira, controle de produtividade e colheita seletiva, atingem-se os mais altos padrões de qualidade. Ao conhecimento e à tradição foram incorporados investimentos em modernas tecnologias e equipamentos. Ela produz, ainda, espumantes 130 Anos, Blush, Amante Rosé e o Arte Brut. Filho do patriarca Luiz Valduga, João Valduga acompanhou in loco a evolução do vinho e da vinícola desde os processos artesanais outrora utilizados pela família, até os dias de hoje com operação das mais modernas tecnologias na elaboração de alguns dos mais apreciados e premiados vinhos nacionais.

Enólogo formado pela Escola Agrotécnica Federal Presidente Juscelino Kubitschek, sua formação técnica inclui trabalho de 23 anos como pesquisador da Embrapa na área vitícola e enológica. Bacharel em Economia, atualmente João Valduga desempenha as funções de diretor Técnico da Casa Valduga.

afirma, por sua vez, Joel Falconi. Ele diz que João Pessoa, em matéria de consumo de vinho per capita, só perde para os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. "Por incrível que pareça o Rio Grande do Sul, o maior produtor de vinho, ocupa o quinto lugar", esclarece.

"O objetivo da minha presença em João Pessoa é realizar a divulgação das bebidas da Casa Valduga e, também, preservar a tradição do vinho. A cidade tem um nicho muito bom e sua gente sabe apreciar essa boa bebida milenar. Vinho é para se degustar com todos os sentidos. Ou seja, primeiro a visão. Depois o olfato e o paladar", afirma João Valduga.

Os vinhos selecionados para o evento na cidade de João Pessoa, são o Gran Reserva Cabernet Sauvignon, Identidade Arinarnoa, Identidade Marselan, Premium Gewurztraminer, Premium Cabernet Franc, Premium Chardonnay, Premium Merlot, Duetto Pinot/Shiraz e o recém-lançado Villa-Lobos

Gran Reserva Cabernet Sauvignon 2005.

Joel Falconi disse que a posição privilegiada de João Pessoa no que se relaciona com o consumo per capita de vinho ocorre porque o consumo da bebida no Brasil é muito baixo quando comparado com outros países latino-americanos, a exemplo da Argentina, Uruguai e o Chile.

"Na cidade de João Pessoa, o desembolso de recursos para a aquisição de vinho vai até R\$ 150. Passou disso, a pessoa tem que encomendar lá fora. No entanto, na maioria das vezes, o nosso consumo per capita elege vinhos com preços que vai de R\$ 25,00 a R\$ 50,00", esclarece Joel Falconi.

"Vivemos aqui, numa região bem distante dos centros produtores nacionais e internacionais, onde encontros sobre cultura enológica ainda são muito raros, fazendo com que ainda se fale em nossa aldeia, da diferença entre vinhos de mesa comuns e vinhos finos", disse Joel Falconi.



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

A caneta esferográfica

Num bordejão aos meus guardados encontrei um recorte de jornal que sepultou minha crença, de ter sido a caneta esferográfica uma consequência da viagem dos astronautas ao espaço cislunar, na segunda metade do século XX.

A partir de 1961 o satélite artificial "sputnik" e as naves "Soyuz" navegaram no firmamento a serviço da ciência.

Em junho de 1970 a Soyuz-9 lançou-se no espaço sideral com o objetivo de fazer observações geológicas, geográficas, e desenvolver técnicas de astronavegação, guiando-se pelas estrelas Vega e Canopus.

Porém, seu maior feito, divulgado pela mídia, era explorar corpos celestiais com vistas à tecnologia e à medicina. Daí os noticiários atribuírem a descoberta da esferográfica e do raio laser a conquista espacial. Era o que, na época, a imprensa falada e escrita noticiavam.

A verdade, porém, é outra.

A informação correta é que essa peça responsável pelo arquivamento da pena "bico de pato" fora patenteada, em 1939, pelo jornalista húngaro Laszlo Birô.

Observando, o atilado inventor, que a tinta usada na Gazeta onde publicava seus comentários, secava rápido dispensando o mata borrão, que absolvía o excedente da substância aplicada para imprimir, pensou num modelo para grafar, que enxugasse com a mesma brevidade.

Nos estudos para sua viabilidade na escritura, colocou uma esfera de metal, na ponta da caneta, que permitia controlar o jorro a uma velocidade moderada.

Depois de várias experiências e entregue o produto ao mercado, teve grande aceitação pela praticidade do uso e da condução, sem o perigo de vazamento e manchar o palito dos Executivos.

A Força Aérea Real da Inglaterra, na primeira guerra mundial, foi quem inicialmente utilizou a nova descoberta para que os soldados, na insegurança do front, dessem notícias aos familiares.

No passado, os alunos do curso primário escreviam com lápis Faber nº 2. No segundo grau dominou a caneta-tinteiro, da marca Parker ou Sheaffer que se enchia sugando de um pequeno vaso onde se guardava a tinta de escrever.

Pressionando a cânula de borracha acondicionada a um tubo de metal e por uma frincha na pena, se abastecia a caneta, com a substância química azul ou preta. No colégio as professoras recomendavam ter cuidado para não derramá-la porque era cara, pois originária da Índia.

Porém contestava-se sua funcionalidade porque se esvaziava em grandes alturas. Portanto o viajante de avião tinha de conduzi-la seca.

Esta é a saga da útil e indispensável caneta-tinteiro que popularizou-se como lápis-tinta, que frequenta vestibulares, concursos públicos e assina documentos importantes....

*Lourdinha Luna é ESCRITORA

EM JULHO

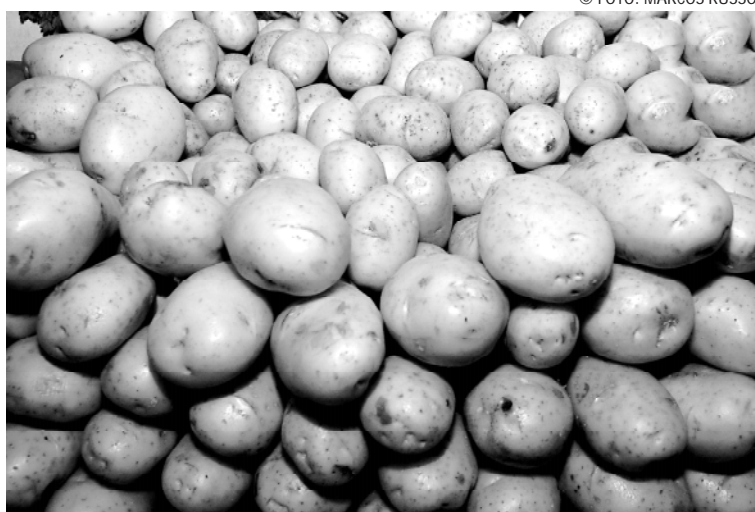
IGP-10 tem deflação de 0,35%

De acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o movimento foi influenciado pelos preços de produtos no atacado que caíram 0,68%

O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) registrou deflação de 0,35% em julho, mais intensa do que a queda de 0,03% verificada em junho. De acordo com os dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o movimento foi influenciado pelos preços de produtos no atacado que caíram 0,68%. Um mês antes, o Índice de Preços por Atacado (IPA) havia ficado em -0,39%.

O óleo diesel (de -0,08% para -7,02%), a batata inglesa (de 10,70% para -21,62%), e a laranja (de -0,26% para -12,70%) foram alguns dos produtos que mais contribuíram para a queda do IPA em julho.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que subiu menos entre um mês e outro (de 0,27% para 0,21%), cinco das sete classes de despesa registraram decréscimos em suas taxas. A maior contribuição para a alta menos



© FOTO: MARCOS RUSSO

O preço da batata inglesa caiu -21,62% e contribuiu para a queda do IPA

intensa partiu do grupo despesas diversas (de 2,55% para 0,09%), com a influência de cigarros (de 6,81% para -0,16%). O mesmo movimento foi observado em habitação (de 0,57% para 0,24%), saúde e cuidados pessoais (de 0,48% para 0,21%), educação, leitura e recreação (de 0,10% para -0,02%) e vestuário

(de 0,46% para 0,43%).

Por outro lado, houve alta na taxa dos alimentos (de -0,30% para 0,35%), especialmente frutas (de -8,11% para -1,57%), adoçantes (de -1,51% para 2,65%), arroz e feijão (de -4,06% para -1,02%) e aves e ovos (de -0,02% para 2,63%); e os transportes (-0,15% para -0,08%), influ-

enciados pela alta nos preços da gasolina (de -0,23% para 0,14%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que compõe o IGP-10 junto com o IPA e o IPC, ficou em 0,48%, abaixo da variação registrada em junho (1,66%). As taxas de serviços (de 0,63% para 0,28%) e de mão e obra (de 3,72% para 1,08%) caíram entre os dois meses. Já os materiais e serviços tiveram queda menos intensa em julho (de -0,32% para -0,14%).

Com o resultado de julho, o IGP-10 acumula no ano queda de 1,54%, e de 0,06% nos últimos 12 meses. O período de coleta de preços para o IGP-10 deste mês foi de 11 de junho a 10 de julho.

O IGP-10 é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP) e registra a inflação desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais.

Banco eleva recomendação de mercado de ações no país

Mais confiante no processo de recuperação da economia brasileira, o banco Morgan Stanley decidiu elevar a recomendação para o mercado de ações do país para overweight. Petrobras (PETR4) e Net (NETC4) beneficiam-se e entram no foco dos analistas.

A principal comparação realizada pelos analistas é com a África do Sul, cujo índice de referência MSCI registra desempenho superior ao do Brasil em cerca de 10%, desde o pico dos mercados emergentes atingido no início de junho deste ano.

"Isto deve ser visto no contexto da performance superior do Brasil versus a África do Sul desde meados de 2002", ressaltam os analistas, o que os faz esperar pelo retorno a essa tendência.

FUGINDO DA CRISE

Na comparação de desempenho após a crise, o Morgan Stanley ressalta que a economia brasileira tem se estabilizado mais rapidamente do impulso recessivo, destacando o desempenho de índices de vendas no varejo e inflação, além do risco cambial ser aparentemente menor no Brasil.

Também contribuiu para a elevação do Brasil à categoria overweight as recentes revisões de projeções para produtos como metais e petróleo, além da revisão positiva do PIB (Produto Interno Bruto) da China, grande demandante de matérias-primas vendidas pelo país. Tais movimentos "nos tornam mais confiantes em voltar para uma posição mais agressiva sobre o Brasil", afirmaram os analistas do banco de investimentos. O país africano foi rebaixado para underweight.

PETROBRAS E NET

Com expectativas melhores para a economia, duas empresas brasileiras passaram a integrar a lista de papéis sugeridos pelo Morgan Stanley nos mercados emergentes - NET e Petrobras. O destaque dos analistas vai para a petrolífera, que aproveitou o impulso das novas projeções para a commodity em 2009.

General Motors anuncia que vai expandir fábrica em Gravataí-RS

A General Motors do Brasil anunciou ao presidente Lula o investimento de R\$ 2 bilhões no país, o que inclui a expansão da sua fábrica em Gravataí (RS) para produção de uma nova família de veículos. Esse é o primeiro investimento da montadora no Brasil depois do processo de reestruturação da sua matriz nos EUA, que foi encerrado na semana passada.

Cerca de 50% do investimento será feito com recursos próprios da GM do Brasil. O restante virá de bancos estatais. Já estão no projeto o Banrisul e o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento Econômico) e há negociações com o BNDES.

Serão investidos R\$ 1,4 bilhão no desenvolvimento dos veículos e na ampliação da fábrica, que é responsável hoje pela produção do Celta e do Prisma. Os outros R\$ 600 milhões serão destinados a outras operações no Brasil.

A fábrica será responsável pela produção de uma nova família de veículos da montadora, batizada de projeto Ônix, que tem design e engenharia brasileiros.

Reservas internacionais do Brasil supera US\$ 209 bilhões e é recorde

As reservas internacionais do Brasil pelo conceito liquidez atingiram na quinta-feira (16) o nível recorde de US\$ 209,576 bilhões, mostraram dados divulgados pelo Banco Central ontem.

O recorde anterior era de 6 de outubro do ano passado, quando as reservas estavam em US\$ 209,386 bilhões por esse mesmo conceito.

Com leilões de venda de dólar para o mercado por conta da crise financeira global, o "colchão" brasileiro diminuiu. Desde o início de maio deste ano, no entanto, o BC inverteu sua atuação e passou a comprar dólares no mercado à vista, recompondo as reservas.

Outro motivo que ajudou no aumento do montante é a valorização dos ativos que compõem as reservas. Os quase US\$ 210 bilhões são investidos em aplicações consideradas de baixíssimo risco, como os títulos do Tesouro dos Estados Unidos (Treasuries) e o ouro.



No auge da crise, o Banco Central repassou US\$ 14,5 bi aos bancos em leilões simples de venda de dólar

Em meio à crise, investidores migraram das ações - consideradas arriscadas - para opções mais seguras, como os papéis norte-americanos. Esse movimento elevou a procura pelos títulos, o que aumentou o valor de mercado desses ativos. Como o Brasil os possuía, houve consequente valorização das reservas.

NOVOS DÓLARES

Mas essa entrada de novos dólares nas reservas não lembra em nada o que se via há alguns meses. Logo após o agravamento da crise em se-

tembro do ano passado, o BC passou a usar as reservas para tentar minimizar os efeitos da crise. Foram duas ações para tentar reverter a escassez de dólares no Brasil: venda de dólares no mercado à vista e empréstimo para o financiamento aos exportadores.

Ao todo, o BC repassou US\$ 39 bilhões das reservas para o mercado financeiro. Mas com a volta da moeda estrangeira ao país, essas intervenções não são mais realizadas, porque as empresas têm conseguido comprar a moeda no próprio mercado. Diante disso, US\$ 20 bilhões já voltaram às reservas.

No auge da crise, o BC repassou US\$ 14,5 bilhões aos bancos em leilões simples de venda de dólar. Ao mesmo tempo, empréstimos para exportadores colocaram US\$ 24,4 bilhões no mercado. Desse recursos, US\$ 15,9 bilhões já foram devolvidos ao BC, porque o prazo do empréstimo terminou.

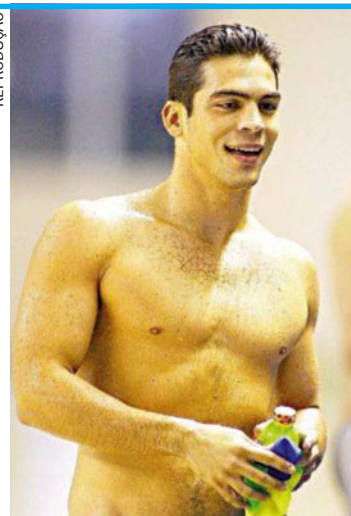


A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"

REPRODUÇÃO



► Brasil tem a oitava maior delegação

Com 76 atletas de olho nas primeiras colocações do pódio, o Brasil tem a oitava maior delegação do Mundial de Esportes Aquáticos, que começou sexta-feira, em Roma. O paraibano Kaio Márcio participa da disputa a partir do dia 25.

AUTO ESPORTE:

A um empate da classificação

□ Alvirrubro da Capital pode garantir vaga na Primeira Divisão no jogo deste domingo contra o Atlético, no estádio Almeidão, a partir das 15h15

Marcos Lima
REPÓRTER

O quadrangular final da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano de 2009 entra neste domingo em sua penúltima rodada. Hoje poderão ser conhecidos as outras duas equipes (a primeira é o Atlético de Cajazeiras) que ascenderão para a elite do futebol estadual em 2010. Auto Esporte e Desportiva Guarabira são os times favoritos para estas últimas vagas. O Paraíba, que tem apenas um ponto, precisa vencer a partida contra a Desportiva para deixar vivo a chance da classificação. Os jogos deste domingo serão iniciados às 15h15.

No estádio Almeidão, em João Pessoa, o Auto Esporte Clube, que tem sete pontos no quadrangular final, encara o Atlético de Cajazeiras, líder da competição com nove pontos e já na Primeira Divisão de 2010. O time pessoense pode assegurar sua participação na elite do futebol paraibano caso vença o adversário. Ao Atlético, uma vitória pode significar o título, por antecipação, da Segundona.

"Estamos concentrados em João Pessoa desde a última quinta-feira. Vamos para cima do Auto Esporte dispostos a vencer o jogo. Não estamos cem por cento satisfeito em assegurarmos a vaga para a Primeira Divisão de 2010. Queremos também o título paraibano da Segunda Divisão, que ainda nos falta em nosso currículo", disse, na sexta-feira, Gutemberg Cardoso, presidente do Conselho Deliberativo do Atlético de Cajazeiras.

O outro jogo da rodada será entre o lanterna Paraíba contra a Desportiva Guarabira. Esta partida ocorrerá no estádio Perpetão, em Cajazeiras.



© MARCOS RUSSO

Com sete pontos e ocupando a segunda colocação, o Auto Esporte pode voltar à Primeira Divisão hoje se não perder para o Atlético de Cajazeiras

Treze enfrenta o Alecrim e pode assumir a liderança

□ O Treze busca hoje, às 16 horas, a liderança do Grupo 3 do Campeonato Brasileiro da Série D. O time enfrenta no estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, o líder Alecrim-RN, em partida válida pela terceira rodada da 1ª fase classificatória. Quem vencer dispara na pontuação. O time potiguar tem seis pontos, enquanto a equipe paraibana soma quatro.

Novidades não faltarão hoje durante este espetáculo, a se iniciar pelo não bloqueio da renda da partida por parte da Justiça Pública. É que a Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (CAGEPA) enviou documento à 2ª Vara Cível da Comarca de Campina Grande autorizando a suspensão temporária dos bloqueios às rendas

do Treze Futebol Clube, conforme entendimentos de uma reunião realizada na última terça-feira (14), entre representantes do clube e da entidade.

A suspensão do bloqueio é até o dia 30 deste mês. Até lá, o Galo deverá apresentar uma proposta para o pagamento da dívida que em números atuais chega a R\$ 1 milhão, somando-se os juros e multas. Uma outra novidade diz respeito a entrega das cabines de imprensa. As cabines foram reformadas para a competição nacional, visando proporcionar maior comodidade aos profissionais que forem trabalhar nas partidas.

Mais uma novidade, talvez até desagradável para os torcedores mais exaltados, trata-se da não comercialização de bebidas alcoólicas nas depen-



© NÚBIA RENATA/DIVULGAÇÃO

No domingo passado, o Treze venceu o Ferroviário por 1 a 0 no Amigão

dências do estádio Presidente Vargas. A diretoria do Treze está informando aos seus torcedores, que vai cumprir o regulamento geral das competições promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Serão vendidos apenas refrigerantes e água em copos

descartáveis. A diretoria do Galo pede aos torcedores que não atirem objetos no campo, para evitar punição ao clube.

Alheio às questões externas, o time comandado por Reginaldo Sousa está confiante para mais uma vitória.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

▶ Treze e PMCG firmam parceria

Uma importante reunião acontece na próxima terça-feira (21), entre representantes do Treze e da Prefeitura Municipal de Campina Grande. O encontro terá a presença do presidente do Galo, Marcelo Nóbrega, o prefeito, além de secretários municipais e

dirigentes alvinegros. Na ocasião será assinado o convênio entre a prefeitura e o clube, cujo intuito é fornecer subsídio financeiro, através de patrocínio, para o Galo durante a Série D do Campeonato Brasileiro. Em contrapartida, o Treze já está expondo nos seus uniformes de jogos e treinamentos a logomarca do Maior São João do Mundo, da mesma forma como aconteceu com o Campinense.

▶ Clássicos são as atrações de hoje no Brasileiro

Flamengo x Botafogo é o principal jogo da rodada deste domingo pelo Campeonato Brasileiro, às 18h30, no estádio do Maracanã. Mais dois clássicos estaduais motivam os torcedores, um em São Paulo, quando Tricolor

enfrenta o Santos; e o outro no Rio Grande do Sul, quando acontece o Gre-Nal, no estádio Olímpico. No Mineirão, o Cruzeiro tenta esquecer a perda da Libertadores diante do motivado Corinthians que vem de uma vitória importante sobre o Sport Recife por 4 a 3. Os outros jogos são os seguintes: Atlético-PR x Coritiba, Vitória x Atlético-MG, Grêmio Barueri x Náutico e Sport x Avai



LEVANTAMENTO DE PESO

Torneio de força e muito equilíbrio

▢ Dentro das festividades de aniversário dos 424 anos da Capital acontece a 2ª Copa João Pessoa de Powerlifting, evento que deverá reunir os melhores atletas da PB

Marcos Lima
REPÓRTER

Muito esforço físico. Isto é o que o paraibano terá a oportunidade de apreciar no próximo dia 26, em João Pessoa. É que, em comemoração aos 424 anos da fundação da Capital, a Federação Paraibana de Levantamentos Básicos – FPBLB estará realizando a 2ª Copa João Pessoa de Powerlifting, evento que tem a finalidade de promover momentos de confraternização entre praticantes de atividades físicas, especialmente, frequentadores de academias de musculação e atletas de esportes de força, além de promover entretenimento à comunidade local e divulgação do esporte.

Considerado o maior campeonato da modalidade já realizado numa cidade do Norte/Nordeste, a 2ª Copa João Pessoa de Powerlifting é uma iniciativa da FPBLB com o apoio de empresas privadas. “Contaremos com uma estrutura montada no Anfiteatro Lúcio Lins, na Praça da Paz, localizada no bairro dos Bancários, onde ofereceremos área coberta por quatro tendas de seis metros quadrados cada, sonorização ambiente, além de apresentações de diversas modalidades, que serão apresentadas paralelamente, por academias convidadas”, afirmou na última sexta-feira, Agamenon Porto dos Santos, presidente da federação.

A competição já tem confirmada a presença de 30 atletas, considerados os principais do Estado da Paraíba, com experiência em disputas no Brasil. Outros praticantes deste esporte em outras academias também estão



Fabiano Rodrigues em treinamento para a competição do próximo dia 26

▶ O Powerlifting é um esporte de força em três modalidades: o agachamento, o supino e o levantamento terra

sendo aguardados para a competição. “Acreditamos que este número será ampliado, podendo chegar aos 50 ou 60 participantes”, afirmou Fabiano Rodrigues, diretor de desenvolvimento da federação. “Será uma bela competição”, completou.

A 2ª Copa João Pessoa de Powerlifting servirá ainda para que os atletas pontuem no ranking brasileiro. Pela primeira vez, os participantes terão suas marcas inseridas no ranking oficial da Confederação Brasileira de Levantamentos

Básicos. “A partir de agora estaremos disputando em pé de igualdade com atletas de outras federações, vagas para competições no Brasil e no exterior”, disse o presidente da entidade, Agamenon Porto.

O Powerlifting é um esporte de força consistente em três modalidades: o agachamento, o supino e o levantamento terra. Surgiu nos Estados Unidos, nas décadas de 1950 e 60, a partir de antigos exercícios que eram praticados por levantadores de peso olímpico e fisiculturistas. Os atletas podem fazer três tentativas em cada prova para levantar a maior carga possível e o que tiver maior somatório no total é o vencedor; também há campeonato apenas para o supino. Em caso de empate, a vitória cabe ao atleta mais leve. Se mesmo assim o empate persistir, ganha aquele que tiver realizado o levantamento primeiro.

EDITORIAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

Rodada de definição

O desportista paraibano, principalmente aquele que acompanha a modalidade de futebol profissional, poderá conhecer neste domingo as três equipes que ascenderão para a Primeira Divisão do Campeonato Paraibano de 2010. Basta apenas um empate no jogo entre Paraíba x Desportiva Guarabira, no Perpetão, em Cajazeiras, para se definir as equipes. Por enquanto, apenas o Atlético de Cajazeiras garantiu ascensão, pois tem nove pontos e o último colocado, no caso o arquirrival Paraíba só poderá chegar a sete pontos. Atualmente, o time de Tico Miudezas tem apenas um ponto em quatro jogos. Caso a Desportiva consiga um resultado positivo no alto Sertão paraibano, sobem para a Série A do Estadual, a própria Desportiva, ou Auto Esporte Clube e o Atlético, independentemente do jogo entre Auto x Atlético, no estádio Almeidão, em João Pessoa.

No Ronaldão

Os atletas do Jornal A União continuam intensificando sua prática esportiva. Muitos profissionais podem ser encontrados aos domingos, das 6 às 8 horas, mostrando suas habilidades no Ginásio o Ronaldão, na Capital. Sob os comandos deste colunista e também do treinador Fernando Maradona (não confundir com Diego Maradona), os jogadores se prepararam para disputas oficiais. A Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer tem sido um dos principais parceiros dos atletas.

Paraíba

Somente um milagre levará o Paraíba à elite do Futebol Estadual em 2010. Com um ponto no quadrangular final da Segunda Divisão deste ano, o time de Tico Miudezas precisa vencer muito bem seus dois últimos jogos e torcer para que Auto Esporte e Desportiva não mais pontuem, o que é praticamente impossível. O arquirrival Atlético, também de Cajazeiras, está rindo à toa. A equipe foi a primeira a garantir vaga à Primeira Divisão do próximo ano. Na classificação depois de quatro rodadas, Atlético tem nove pontos, Auto Esporte está com sete e Desportiva, com seis.

Taça de Futsal

O valor da premiação a ser distribuída na IV Taça Paraíba de Futsal, marcada para acontecer de 4 a 7 de setembro, em Campina Grande é de R\$ 1.500. Além do dinheiro, os campeões e vices de cada uma das oito categorias receberão troféus e medalhas. A competição será dividida em sub-07, sub-09, sub-11, sub-13, sub-15, sub-17 masculino e feminino, sub-20 masculino e feminino aberto. Os colégios, clubes e associações que quiserem entrar na disputa devem fazer a reserva de vagas até o dia 21 de agosto com Giovani Montinni pelos telefones (83) 3341-4454/ 8750-2418 e através do e-mail: giovani_montinni@hotmail.com

Jogos Industriários 2009

Os Jogos Industriários 2009, em se tratando da modalidade de futsal, chegaram à segunda fase. Dois jogos estão programados para esta segunda-feira (20), no Ginásio do Sesi, no Distrito Industrial, em João Pessoa. Às 19h30 se enfrentam Energisa x Alparbatas. Às 21 horas jogam Brastex de Santa Rita x Brastex de João Pessoa.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O futebol brasileiro é disparadamente o melhor do planeta, o único cinco vezes campeão de Copas do Mundo e maior revelador de talentos

Há 160 anos o futebol chegava ao Brasil

□ Neste domingo se comemora o Dia Nacional do Futebol que move a paixão do brasileiro. Apesar de ter chegado em 1849, só 51 anos depois se registrou o primeiro clube filiado na CBF, Sport Clube Rio Grande-RS

Marcos Lima
REPORTER

Neste domingo, (19), comemora-se o Dia Nacional do Futebol. A escolha da data se deu através da CBF para homenagear o primeiro time registrado como clube no Brasil, o Sport Clube Rio Grande, do Rio Grande do Sul, fundado em 1900. Este é um dos esportes mais populares no mundo e praticado em centenas de países, despertando muito interesse em função de sua forma de disputa atraente. O futebol ao Brasil em 1849, trazido por Charles Miller.

Embora não se tenha muita certeza sobre os primórdios do futebol, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas. Estes jogos de bola ainda não eram o futebol, pois não havia a definição de regras como existem hoje, porém demonstram o interesse do homem por este tipo de esporte desde os tempos antigos.

O futebol tornou-se tão popular graças a seu jeito simples de jogar. Basta uma bola, equipes de jogadores e as traves, para que, em qualquer espaço, crianças e adultos possam se divertir com o futebol. Na rua, na escola, no clube, no campinho do bairro ou até mesmo no quintal de casa, desde cedo jovens de vários cantos do mundo começam a praticar o futebol.

A origem do esporte se deu por volta



O Campeonato Paraibano é disputado desde o século passado quando chegou o futebol

dos anos 2.600 a.C, na China, onde era praticado por oito jogadores em cada time, num campo de 14 metros. Os militares chineses praticavam um jogo que na verdade era um treino militar. Após as guerras, formavam equipes para chutar a cabeça dos soldados inimigos. Com o tempo, as cabeças dos inimigos foram sendo substituídas por bolas de couro revestidas com cabelo. Formavam-se duas equipes com oito jogadores e o objetivo era passar a bola de pé em pé sem deixar cair no chão, levando-a para den-

tro de duas estacas fincadas no campo. Estas estacas eram ligadas por um fio de cera.

No Brasil, os registros confirmam que o futebol chegou em 1849, através de Charles Miller, que estudou na Inglaterra, onde aprendeu a dominar as técnicas futebolísticas. Ao retornar para o país, trouxe uma bola, uma agulha, uma bomba de encher e um uniforme. Com a divulgação do esporte, este se tornou uma paixão do povo brasileiro, fazendo do nosso país o maior campeão mundial, ou seja, cinco títulos.

Avô de Jô Soares trouxe esporte para a Paraíba no ano de 1908

As pesquisas apontam que o futebol chegou à Paraíba em 1908, através do universitário José Eugênio Soares (avô do humorista global Jô Soares). Foi Eugênio que teria trazido do Rio de Janeiro a primeira bola de futebol. O primeiro jogo teria ocorrido no local denominado Sítio do Coronel Manoel Deodato, nas imediações de onde hoje está instalada a Praça da Independência, em João Pessoa, conforme relato do escritor Walfredo Marques, autor do livro "A História do Futebol Paraibano". A partida acabou empatada em 1x1.

A Federação Paraibana de Futebol, que passou a ter esta denominação apenas em 1947, e também a comandar os destinos do nosso futebol profissional e amador, reconhece a data de 1908 como sendo o ano em que o futebol se iniciou em nosso Estado.

Os estudos revelam ainda que a primeira demonstração com a bola oriunda do Rio de Janeiro dividiu os estudantes em duas equipes: norte e sul. Tomadas às necessárias providências, realizaram o primeiro ensaio de futebol, na tarde do dia 15 de janeiro de 1908. Os paraibanos que estudavam em São Paulo e Rio de Janeiro formaram o time do sul, que enfrentou a equipe do norte formada por estudantes do Recife e Salvador.

O segundo treino teve ar solene e foi realizado no dia 23 de fevereiro de 1908, durante os festejos carnavalescos. Realizou-se às 16 horas e contou com a presença de várias autoridades do Estado. O juiz deste inesquecível treino foi o renomado fotógrafo, da época, Eduardo Stuckert, que aprendeu a arte do apito com o inglês Frederico Voldkes. Funcionário da Great Western.

O campo se denominava Derby e estava todo embandeirado, com o então maestro Luna Freire comandando a Banda 29 de Junho, conforme faz questão de revelar o escritor Walfredo Marques. Aquela partida, a segunda depois que a primeira bola de futebol chegou à Paraíba, não se constituiu realmente em um jogo de futebol, mas sim num amontoado de batidas.

O time, da época, que foi formado por estudantes paraibanos, de férias em João Pessoa (residindo no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Recife). Tornou-se a sensação da cidade, com os rapazes sendo muito aplaudidos. Os calções eram branco e feitos pelas próprias famílias dos jogadores, todos da chamada sociedade local. Outra curiosidade registrada nesses jogos: não havia placar e além do chamado juiz do gol, existia um por trás de cada trave, onde se encontrava um mastro no qual, a cada gol, se levantava a bandeira do time que o fazia.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Grygena Targino

tg.leituraobrigatoria@hotmail.com

Romantismo

Cinco minutos

É uma história curiosa a que lhe vou contar, minha prima. Mas é uma história e não um romance.

Há mais de dois anos, seriam seis horas da tarde, dirigindo-me ao Rocio para tomar o ônibus de Andaraí. Sabe que sou o homem menos pontual que há neste mundo; entre os meus imensos defeitos e as minhas poucas qualidades, não conto a pontualidade, essa virtude dos reis e esse mau costume dos ingleses.

Entusiasta da liberdade, não posso admitir de modo algum que um homem se escravize ao seu relógio e regule as suas ações pelo movimento de uma pequena agulha de aço ou pelas oscilações de uma pêndula. Tudo isto quer dizer que, chegando ao Rocio, não vi mais ônibus algum; o empregado a quem me dirigiu respondeu:

- Partiu há cinco minutos.

Resignei-me e esperei pelo ônibus de sete horas. Anoiteceu.

Fazia uma noite de inverno fresca e úmida; o céu estava calmo, mas sem estrelas. A hora marcada chegou o ônibus e apressei-me a ir tomar o meu lugar. Procurei, como costume, o fundo do carro, a fim de ficar livre das conversas monótonas dos recebedores, que de ordinário têm sempre uma anedota insípida a contar ou uma queixa a fazer sobre o mau estado dos caminhos. O canto já estava ocupado por um monte de sedas, que deixou escapar-se um ligeiro farfalhar, conchegando-se para dar-me lugar. Sentei-me; prefiro sempre o contato da seda à vizinhança da casimira ou do pano.

O meu primeiro cuidado foi ver se conseguia descobrir o rosto e as formas que se escondiam nessas nuvens de seda, e de rendas. Era impossível. Além de a noite estar escura, um maldito véu que caía de um chapeuzinho de palha não me deixava a menor esperança. Resignei-me e assentei que o melhor era cuidar de outra coisa. Já o meu pensamento tinha-se lançado a galope pelo mundo da fantasia, quando de repente fui obrigado a voltar por uma circunstância bem simples.

Senti no meu braço o contato suave de um outro braço, que me parecia macio e aveludado como uma folha de rosa. Quis recuar, mas não tive ânimo; deixei-me ficar na mesma posição e cismeiquei que estava sentado perto de uma mulher que me amava e que se apoiava sobre mim. Pouco a pouco fui cedendo àquela atração irresistível e reclinando-me insensivelmente; a pressão tornou-se mais forte; senti o seu ombro tocar de leve o meu peito; e a minha mão impaciente encontrou uma mãozinha delicada e mimosa, que se deixou apertar a medo.

Assim, fascinado ao mesmo tempo pela minha ilusão e por este contato voluptuoso, esqueci-me, a ponto que, sem saber o que fazia, inclinei a cabeça e coleiquei os meus lábios ardentes nesse ombro, que estremecia de emoção. Ela soltou um grito, que foi tomado naturalmente como susto causado

pelos solavancos do ônibus, e refugiou-se no canto.

Meio arrependido do que tinha feito, voltei-me como para olhar pela portinhola do carro, e, aproximando-me dela, disse-lhe quase ao ouvido:

- Perdão!

Não respondeu; conchegou-se ainda mais ao canto.

Tomei uma resolução heróica.

- Vou descer, não a incomodarei mais.

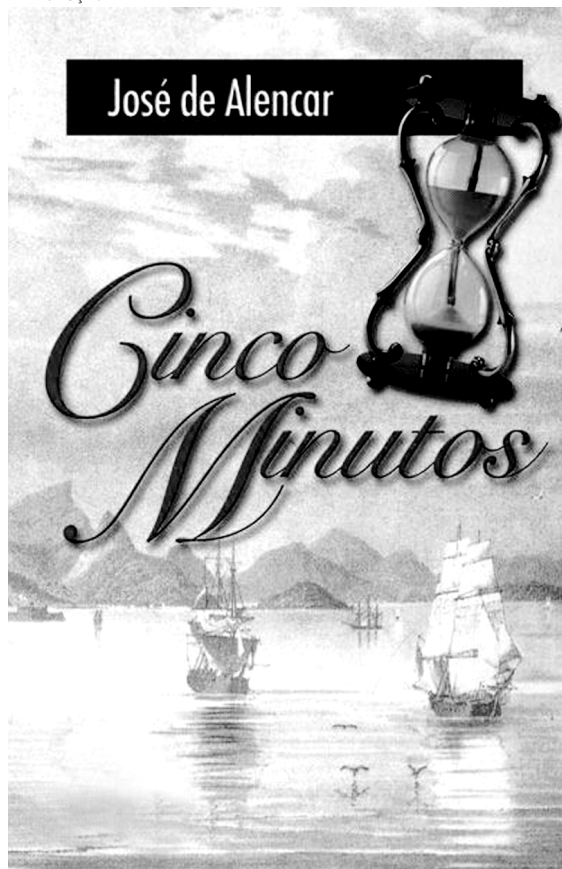
Ditas estas palavras rapidamente, de modo que só ela ouvisse, inclinei-me para mandar parar. Mas senti outra vez a sua mãozinha, que apertava docemente a minha, como para impedir-me de sair. Está entendido que não resisti e que me deixei ficar; ela conservava-se sempre longe de mim, mas tinha-me abandonado a mão, que eu beijava respeitosamente.

De repente veio-me uma idéia. Se fosse feia! se fosse velha! se fosse uma e outra coisa! Fiquei frio e comecei a refletir. Esta mulher, que sem me conhecer me permitia o que só se permite ao homem que se ama, não podia deixar com efeito de ser feia e muito feia. Não lhe sendo fácil achar um namorado de dia, ao menos agarrava-se a este, que de noite e às cegas lhe proporcionara o acaso.

Decididamente era feia, enormemente feia! Nisto ela fez um movimento, entreabrindo o seu mantelete, e um bafejo suave de aroma de sândalo exalou-se. Aspirei voluptuosamente essa onda de perfume, que se infiltrou em minha alma como um eflúvio celeste. Tudo isto me passou pelo pensamento como um sonho, enquanto eu aspirava ardentemente essa exalação fascinadora, que foi a pouco e pouco desvanecendo-se.

Era bela!

REPRODUÇÃO



Tinha toda a certeza; desta vez era uma convicção profunda e inabalável. Com efeito, uma mulher de distinção, uma mulher de alma elevada, se fosse feia, não dava sua mão a beijar a um homem que podia repeli-la quando a conhecesse; não se expunha ao escárnio e ao desprezo.

Era bela!

Mas não a podia ver, por mais esforços que fizesse. O ônibus parou; uma outra senhora ergueu-se e saiu. Senti a sua mão apertar a minha mais estreitamente; vi uma sombra passar diante

O trecho em destaque revela o início da história, que se passa no Rio de Janeiro. O narrador perde o ônibus por um atraso de cinco minutos e é obrigado a pegar o próximo. Senta-se ao lado de uma mulher. Apaixona-se por ela, mas não vê seu rosto e teme que ela seja feia; ela parte pedindo que não a esqueça, mas ele a perde.

de meus olhos no meio do ruge-ruge de um vestido, e quando dei acordo de mim, o carro rodava e eu tinha perdido a minha visão.

Reassoava-me ainda ao ouvido uma palavra murmurada, ou antes suspirada quase imperceptivelmente:

- Non ti scordar di me! ...

Lancei-me fora do ônibus; caminhei à direita e à esquerda; andei como um louco até nove horas da noite.

Nada!

JOSÉ DE ALENCAR

Café pequeno

Reinvenção

A vida só é possível reinventada.

Anda o sol pelas campinas e passeia a mão dourada pelas águas, pelas folhas... Ah! tudo bolhas que vem de fundas piscinas de ilusionismo... - mais nada.

Mas a vida, a vida, a vida, a vida só é possível reinventada.

Vem a lua, vem, retira as algemas dos meus braços. Projeto-me por espaços cheios da tua Figura. Tudo mentira! Mentira da lua, na noite escura.

Não te encontro, não te alcanço... Só - no tempo equilibrada, desprendo-me do balanço que além do tempo me leva. Só - na treva, fico: recebida e dada.

Porque a vida, a vida, a vida, a vida só é possível reinventada.

CECÍLIA MEIRELES

O que li

"Cinco minutos" é o primeiro romance do escritor José de Alencar, nome de destaque do romantismo brasileiro. Publicada em 1856 em forma de folhetins pelo jornal Diário do Rio de Janeiro, a obra teve seus capítulos reunidos em uma única edição e oferecida como brinde para os assinantes do jornal. O sucesso foi tanto que memo pessoas que não assinavam o jornal procuraram um volume do livro.

Em "Cinco minutos", a narrativa é disposta em forma de carta a uma prima do autor relatando seu amor por uma jovem, Carlota, nome que só é revelado nos últimos capítulos do livro.

O trecho em destaque nesta coluna revela o início da história, que se passa no Rio de Janeiro. O narrador perde o ônibus por um atraso de cinco minutos e é obrigado a pegar o próximo. Senta-se ao lado de uma mulher. Apaixona-se por ela, mas não vê seu rosto e teme que ela seja feia; ela parte pedindo que não a esqueça, mas ele a perde. Depois de um mês tentando descobrir quem é a amada, a encontra numa ópera (La Traviata,

de Giuseppe Verdi), declara-se, mas ela foge deixando um lenço cheio de lágrimas.

Depois de outros desencontros, finalmente o narrador conhece a mulher e declara-se. Por carta, ela revela que já o observava nos bailes, amava-o há tempos mas não podiam ficar juntos porque ela tinha uma doença incurável. Nesta mesma carta diz: Parti hoje para Petrópolis, sem prevenir-te, e coloquei entre nós o espaço de vinte e quatro horas e uma distância de muitas léguas.

No dia seguinte ela parte para a Europa junto com sua mãe. Carlota pede ao narrador que vá até ela, se quiser viver esse amor, mesmo com ela doente. Ele faz de tudo para atender ao chamado, enfrenta diversos problemas, e, nesse meio tempo, arrepende-se por não ter tido a calma que Carlota recomendara.

Ao final do romance, se encontram. Passam dez dias na Europa. Um dia, à beira da morte, Carlota pede um beijo, e no exato instante em que os lábios se tocam, por milagre a moça se reanima e vive.

E os dois se casam.



Pianista Miguel Proença faz concerto no Banguê

Sucesso de crítica, o instrumentista gaúcho terá apresentação, amanhã, em João Pessoa. **19**



Fama e dinheiro acabam com carreira de astros pop

História do rock mostra que sucesso foi redenção e fim de artistas como Jimi Hendrix e Janis Joplin. **23**



Willem Dafoe estará em novo filme da Disney

O ator Willem Dafoe protagonizará "John Carter in Mars", novo projeto dos estúdios Disney baseado na obra do escritor Edgar Rice Burroughs, informou o site Hollywood Repórter.

O filme será dirigido por Andrew Stanton, roteirista de animações como "Wall-E", "Procurando Nemo" e "Monstros S.A".

O enredo do filme aborda a viagem de um soldado envolvido em uma guerra civil que é levado a Marte, onde acontece um conflito entre diferentes raças alienígenas.

Dafoe será Tars Tarkas, líder da raça Thark, que após anos de combate decide abandonar como maneira de manter a sobrevivência da espécie. "John Carter in Mars", cujos efeitos sonoros ficarão a cargo de Brigham Taylor, deve estrear nos cinemas em 2010.



Não basta evitar o erro; é preciso evitar enormes massas de verdades.

Thomas Carlyle,
ESCRITOR



PAIXÃO: FUTEBOL É ARTE

□ Museu dedicado à paixão nacional combina as diversas mídias para contar como o Brasil transformou o futebol, através de emoção, história e diversão

Hoje é o Dia do Futebol. E que relação isso tem com o caderno de Cultura? Tudo, ora! Quem já não ouviu a expressão ‘futebol arte’? E não é à toa. São Paulo tem um museu dedicado à grande paixão nacional. O Museu do Futebol, que funciona no estádio do Pacaembu, na Zona Oeste da cidade. Classificado como museu de terceira geração, o espaço combina diversas mídias para contar como o Brasil transformou o futebol.

“Este não é um museu que olha o futebol dentro das quatro linhas do campo. Ele mostra a história de uma grande conquista do Brasil para o mundo”, disse Hugo Barreto, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, responsável pela concepção e realização do museu.

A ideia do projeto, criado pelo arquiteto Mauro Munhoz, com museografia de Daniela Thomas e Felipe Tassara, é fazer com que o visitante

“viva” o futebol brasileiro por meio de três eixos: emoção, história e diversão, distribuídos em uma área de 6,9 mil metros quadrados. Logo na entrada, as paredes do saguão são decoradas com dezenas de quadros com fotos de objetos pessoais de torcedores e pessoas diretamente ligadas ao futebol. A técnica utilizada para fotografar e imprimir as imagens dá a impressão de 3D. Em seguida, ao subir para o primeiro andar, o visitante é recebido por uma imagem de Pelé que dá as boas-vindas em três idiomas. O espaço seguinte é chamado de Grande Área, onde o museu procura mostrar a poesia do futebol em uma curta sucessão de imagens em vídeo de pés jogando bola. “Como algo trazido pelo inglês branco de elite, se transformou em algo do povo pobre e mestiço brasileiro. O futebol arte”, argumenta Barreto.

RÁDIO E TV

Mais à frente, em outra sala, pode-se escolher escutar uma entre várias narrações de gols por grandes locutores esportivos nacionais, desde Ary Barroso. Ou, se o visitante preferir, ver alguma pessoa famosa falar sobre o gol que mais a emocionou. Também fazem parte do “acervo” do museu outros recursos como áudio de gritos de torcida, jogos de futebol com bolas interativas, espaços para cobrança virtual de pênaltis e até um equipamento que mostra como funcionam os músculos e todo o corpo de um jogador – no caso, Ronaldinho Gaúcho.

SILÊNCIO E LUZ

Contando a história do futebol em paralelo com a história do país de forma linear, uma das passagens que encantam o torcedor é a da sala da Copa de 50 - onde o torcedor escuta o “silêncio da derrota” - para a sala das Copas, com vários totens em forma de taça com fotos do futebol e do Brasil - um para cada copa conquistada pelo Brasil.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Mercado de futuros

As aplicações em bolsa sempre encantaram os proprietários de grandes fortunas e um sem número de especuladores onde se incluem os espertalhões que vendem, compram e até alugam o que não dispõem, constituindo um mercado altamente especializado, com operações globalizadas que se estendem desde a aposta no câmbio entre moedas, na alta e baixa dos preços das diversas commodities agrícolas ou minerais, enveredando pelo mercado de hipotecas onde papéis de um mesmo imóvel eram vendidos e comprados cinquenta vezes que se chamou mercado de derivativos, logo substituído para negociar com subprimes e finalmente com o novo crack financeiro agora em 2008, talvez maior que o de 1929, onde toda papelada que girava sem as devidas garantias foi batizada de "títulos podres".

No setor agroindustrial sempre existiu desde muito tempo, os negócios financeiros, quando agricultores vendiam sua produção que aqui no Nordeste movimentava principalmente o comércio de algodão num antigo sistema chamado "venda na folha". A safra era previamente avaliada em arrobas, estimando-se os preços que valeriam quando da colheita, fechando-se os negócios com um deságio que remunerava o comprador pela antecipação dos serviços, que seriam utilizados pelo agricultor para cobrir os gastos necessários até a efetivação da colheita. Por muitos anos, essa venda na folha substituiu o financiamento bancário dependente de grande burocracia e garantias adicionais, isto sem falar na falta de capacidade das agências que nos fins da década de 50 aqui na Paraíba o Banco do Brasil atendia apenas as cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Mamanguape, Itabaiana, Patos, Monteiro, Itaporanga, Sousa e Cajazeiras.

Este tipo de mercado também existe no Mundo do Vinho, havendo muita gente que investe não apenas para degustar os vinhos futuramente, mas para ganhar dinheiro com sua valorização. Existindo acompanhamento de índices para confron-

tar as oscilações, com um mercado de futuros conhecido como En Primeur, praticado especialmente com os vinhos de Bordeaux, onde os Gran Chateaux, costumam vender antecipadamente parte da sua produção anual, que em alguns anos pode chegar até 80% do faturamento, sabendo-se que essa operação En Primeur é um comércio tão antigo quanto a vinicultura naquela região da França.

Acontece que, como não poderia deixar de ser, acaba de chegar ao Brasil no sábado 4/07 em ato promovido pelo Miolo Wine Group no salão de eventos do Hotel Villa Europa Spa do Vinho onde reuniu o consultor francês Michel Rolland e os principais enólogos do grupo liderados pelo CEO Adriano Miolo. Após a abertura seguida de uma aula sobre cortes de vinhos ministrada por Rolland para 23 participantes do curso de Winemakers criado pela Miolo, além de 35 jornalistas especializados em vinhos; o evento culminou com um almoço ao meio-dia, com cardápio especial preparado pela Nonna Miolo na Osteria da Empresa, devidamente acompanhado de Espumantes, Shiraz da TerraNova e Cabernet Sauvignon RAR dos Campos de Cima da Serra.

A tarde do sábado foi o ponto alto do encontro. Aconteceu a apresentação do vinho Sesmarias, criado para ser o Ícone da Empresa, tendo Michel Rolland expressado a convicção de ter todas as características para ser daqui a 10 ou 12 anos, quando for aberta a garrafa, o melhor vinho brasileiro. O seu projeto começou há nove anos, com o plantio das primeiras variedades na Estância do Seyval, em Candiota.

O Sesmarias resulta da assemblage de seis variedades de uvas tintas de vinhedos com produtividade limitada a quatro toneladas por hectare. É elaborado a partir do processo de fermentação integral, no qual as uvas selecionadas são colocadas inteiras nas barricas novas de carvalho francês, durante uma semana à temperatura de 28 graus, não passando por colagem nem filtração. Estagia 12 meses em barricas e mais um ano em garrafas. Ninguém sabe quais são as seis variedades usadas. A empresa admite que, a cada ano serão selecionadas 10 das 14 variedades plantadas em Candiota e destas serão retiradas as seis que apresentarem os melhores vinhos, de sorte que, a cada ano, o Sesmarias terá uma composição diferente.

□ Em profusão no Parque Solon de Lucena, aves já se tornaram atrações turísticas em outras cidades brasileiras

Lagoa DAS GARÇAS

Gabriel Bechara Filho
ESPECIAL PARA A UNIÃO

Quando subo em direção ao Centro Histórico de João Pessoa, semiabandonado e maltratado, algo me consola. São as garças que de uns tempos para cá resolveram invadir a Lagoa, fugindo com certeza da poluição dos nossos rios. Pensei que nós estaríamos condenados a vê-las somente nos quadros do holandês Frans Post, como aquele mostrando João Pessoa do rio Sanhauá, pintado aqui ou no Recife que a família Sisneiros de Caracas arrebatoou num leilão, em N.Y, diante da indiferença do governo brasileiro de então.

Voltei a encontrá-las em Belém num lugar chamado Mangal das Garças, o segundo ponto turístico mais frequentado na cidade e criado pelo ex-governador Amir Gabriel.

Lá além das brancas vi também as de penugem vermelha que por aqui desapareceram, mas que embelezavam no passado, a paisagem brasileira de sul a norte. Foi simples o que o governador fez: aproveitou o local onde essas aves vinham pescar e lá construiu um inteligente e belo espaço de lazer e turismo reforçando a vinda das aves com comida permanente, além dos peixes do rio e estabeleceu também um monitoramento de biólogos e veterinários que cuidam das aves.



Neste período do ano, as garças costumam 'se mudar' para a Lagoa, na Capital paraibana

rios que cuidam das aves.

A Lagoa de João Pessoa não é artificial como muitos pensam. Ela já está presente nos primeiros mapas da cidade, datados do século XVII. É uma depressão

que acumula água de chuva e talvez tenha também algum olho d'água.

Nos anos 50-60 tentaram introduzir patos no local, mas a fome dos pobres da cidade acabou fazendo deles

almoço. Mas as garças estão aí e não são bobas para cair na panela. Bem poderiam ser acolhidas pela Prefeitura de João Pessoa como uma bênção para a cidade, estimuladas a voltarem sempre mediante comida especial para elas, como se fez com sucesso em Belém. A Lagoa também pode ser realimentada de peixes, como já aconteceu no passado, tornando o lugar mais atrativo para elas. Em grande quantidade as garças seriam uma boa atração turística para o Centro Histórico e bálsamo aos olhos dos moradores.

Mas confesso que acho muito difícil que isso aconteça.

Por aqui só o concreto armado e o cimento não obtém ressalva e restrição. A legislação municipal permite que quase 100% da área construída dos edifícios seja de puro concreto. Agora conspiram contra a lei dos edifícios para derrubá-la e tornar João Pessoa um paredão de concreto armado.

Mas em Belém vi também no Mangal das Garças um lindo Borboletário. Lá se preferiu a natureza ao invés de convidar o velho arquiteto do Estado Novo para derrubar árvores e espalhar concreto por todos os lados.

Apesar de tudo, acredito na força e beleza das garças que talvez um dia possam fazer da cidade verde do marketing político, um espaço verdadeiro para acolher a vida.

EDITORIAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO


**Carlos
Romero**

caromero@globo.com

 JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

Anotações de leitura

Não me cansarei de dizer que este livro de Flóscolo da Nóbrega – "Introdução ao Direito" – deveria estar nas mãos do jurista como um breviário. É livro para se ler muitas vezes. Ler e refletir. Vale pelo conteúdo e pela forma. Didaticamente muito bem construído.

Estou com ele, aqui. Vejam algumas frases que andei anotando: "O direito é parte do mundo e não é possível compreender a parte sem prévia compreensão do conjunto em que se insere"; "A vida não é abstração, ou matéria inerte, é realidade de sangue,

suor e lágrimas, que não pode ser talhada, comprimida, para caber em moldes preestabelecidos."; "O direito é filho da luta e só pode manter-se pela luta"; "O direito nasce da conduta, é conduta nada mais".

HÁBITO DE SERVIR

"A fumaça do cigarro deixara-lhe, no bigode nevado, a marca do hábito que em outro denunciaria o vício. Mas o único vício de Serafim Martinez era servir." Extraído de uma crônica de Luiz Augusto Crispim, do recente livro de Itapuan Botto "Recepcionando uma lição."

TERNURA

Do recente livro de Fritjof Capra – "A Ciência de Leonardo Da Vinci", esta anotação: "Leonardo é um homem de uma ternura fora do comum. Ele tinha uma enorme compaixão pelo sofrimento de pessoas e animais." Lembrar que ele comprava pássaros no mercado para soltá-los depois.

"CURSO E CONCURSO"

Esta nova coleção da Saraiva é essencial para quem está pensando em ingressar no serviço público. Os seus autores pertencem a um grupo de experientes professores de cursos universitários e preparatórios para concursos jurídicos. São mestres e doutores que desenvolveram em conjunto um projeto conciso e prático, otimizando dessa forma o estudo do concursando e do acadêmico de Direito.

RESPOSTA CERTA

Outra coleção da Saraiva – "Resposta Certa" – dedica-se às respostas que todos os concursandos necessitam para alcançar os objetivos pessoais e profissionais mais desejados. Cada um dos fascículos abrangem as mais diversas áreas do Direito, enfocando os assuntos mais exigidos em concursos públicos, com comentários às questões da Fundação Carlos Chagas, uma instituição que se notabili-

za por elaborar e aplicar processos seletivos.

AO ALCANCE DE TODOS

Mas, a novidade nas prateleiras jurídicas é o substancioso e acessível compêndio "Direito Constitucional ao Alcance de Todos", de Uadi Lammêgo Bulos, editado também pela Saraiva. Especialmente elaborado para quem está tendo contato com o assunto pela primeira vez, este livro é ideal para quem vai se submeter a testes, inclusive o Exame da OAB. Fácil até para quem não é bacharel em Direito, a obra atende tanto a quem procura se familiarizar com questões cobradas em concursos como aqueles que buscam reforçar os seus conhecimentos para aplicá-los na profissão. Para quem não conhece, Lammêgo Bulos é mestre e PHD em Direito do Estado pela PUC de São Paulo, e presidente da Sociedade Brasileira de Direito Constitucional.

Solo de piano NO BANGUÊ

□ Pianista de renome internacional, o gaúcho Miguel Proença fará um concerto, amanhã, em João Pessoa

Pianista de renome internacional, Miguel Proença fará um concerto, amanhã, em João Pessoa. A apresentação será no Cine Banguê, a partir das 20 horas. Proença é um artista em permanente evidência no meio musical brasileiro. A sua celebridade como instrumentista vem sendo saudada eloquentemente, nos últimos 40 anos, por críticos nacionais e estrangeiros.

Natural de Quaraí, Rio Grande do Sul, e radicado no Rio de Janeiro, Miguel Proença já atuou em todos os Estados brasileiros e diversos países da Europa, Ásia e Américas, como camerista e solista. Como camerista fez duos com Salvatore Accardo, Jean-Pierre Rampal, Leonard Rose, Paul Tortelier, Arto Noras, Janos Starker, entre outros.

Lançou vários CDs de repertório internacional pelo Selo Vox Classics, Alemanha, com Sonatas de Schubert e Chopin e pelo Selo M.A Music International, o CD Brazilian Impressions. Exerceu cargos de diretor da sala Cecília Meireles, diretor da Escola de Música Villa-Lobos e secretário Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

Recebeu em 1991, a Comenda da Ordem do Rio Branco no grau de Comendador por suas atividades no cenário musical brasileiro. Em 1989 e 1999, foi escolhido pela APCA (Associação dos Críticos de Arte de São Paulo), como Melhor Pianista do Ano. No ano de 2001, foi premiado com o 1º Troféu Negrinho do Pastoreio, na categoria Música Erudita, oferecido pela AGM, Associação Municipalista do Rio Grande do Sul.

Participou como jurado em vários concursos internacionais tais como Gina Bachauer em Salt Lake City, Piano Wold Master (Paris), Senigaglia (Itália), José Iturby (Espanha), entre outros. É diretor artístico do Teatro do Sesi-RS. Exerceu de 1997 a 2002, o cargo de professor convidado da Universidade de Música de Karlsruhe, Alemanha.

Doutor em Música pela Escola Superior de Música de Hannover, faz parte do corpo docente do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.

Em 2003, 2004 e 2005 realizou inúmeros recitais na Europa e no Japão.

Em 2004 e 2005 participou como membro do júri dos seguintes concursos: 5th International Tchaikovsky Competition em Tóquio, Japão; Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta em Lisboa, Portugal e do XLVII Concurso Internacional de Piano – Premio Jaén, Espanha.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



O instrumentista gaúcho Miguel Proença é sucesso de crítica no Brasil e no Exterior

SAIBA MAIS

Em 2006, juntamente com a atriz e cantora Bibi Ferreira, lançou o disco "Tango", pelo Selo Biscoito Fino –, escolhido como "Melhor Disco de Língua Estrangeira", no Prêmio TIM de Música Brasileira. No mesmo ano, recebeu o Prêmio Líderes e Vencedores, da Assembleia Legislativa do RS, e o Prêmio Destaque Gaúcho, conferido pelo Programa Destaque Gaúcho. Miguel Proença é um artista Steinway e figura no "Wall of Fame" da Steinway&Sons em Hamburgo, Alemanha.

Doutor em Música pela Escola Superior de Música de Hannover. Em abril de 2005 lançou a coletânea Piano Brasil pela gravadora Biscoito Fino, inaugurando o Selo Biscoito Clássico. Considerada pela Unesco patrimônio da música brasileira, a Coletânea Piano Brasil teve, em sua primeira fase, tournée de lançamento em 13 cidades brasileiras com excelente repercussão de público e crítica.

Em março de 2006, iniciou a segunda fase desta tournée, denominada Piano Brasil II, que passou por 15 cidades brasileiras até setembro, sempre com patrocínio do Sesi, Souza Cruz e Caixa RS, e o apoio da Lei Rouanet/Ministério da Cultura. O projeto já teve 13 edições, de março a junho de 2006, com absoluto sucesso.



Detalhe da inauguração do AutoShopping Nordeste, reunindo os proprietários e lojistas com suas respectivas esposas

► Sucesso total

Conforme a coluna antecipou, a inauguração do AutoShopping Nordeste, ocorrida na última quinta-feira à noite, conseguiu reunir centenas de convidados, muitos da área empresarial, política e social. Foram mais de 800 convidados, que se espalharam pelos amplos espaços do shopping, projetado pelo arquiteto Alexandre Lessa, que conseguiu criar um verdadeiro marco arquitetônico na BR-230, bem ao lado do Hiper Bompreço. Na terça-feira (22), a gente conta e mostra todos os detalhes da concorrida inauguração.



Flávia Lima, a bonita gerente da marca Dellire na cidade

► Vista e Dellire

Uma griffe pernambucana vem fazendo a cabeça da mulher brasileira, traduzindo de forma moderna a liberdade de vestir com bom gosto. Trata-se da Dellire, com lojas espalhadas pelo Brasil e aqui, nos shoppings Tambiá e Manaíra. Um dos destaques da marca, além de sua versatilidade, é que ela segue exatamente o reflexo da personalidade de cada mulher. A bonita e chamosa gerente Flávia Lima, que administra a loja do Manaíra Shopping, traduz bem o estilo Dellire de ser.

► Leilão

Um dos mais aguardados leilões promovido pela Justiça Federal na Paraíba vai acontecer no próximo dia 28. O novo leilão judicial, em 1ª praça, será realizado a partir das 9 horas, simultaneamente nos auditórios da sede da instituição, em João Pessoa e da Subseção Judiciária de Campina Grande. Entre os bens a serem leiloados está um dos marcos da hotelaria paraibana: o prédio do Hotel Ouro Branco. O leilão se repetirá, em 2ª data, no dia 7 de agosto.

► Batendo o martelo

Na ocasião também serão leiloados outros prédios, além de casas, apartamentos, lotes de terrenos, veículos e equipamentos de informática, a maioria resultante de dívidas junto à Fazenda Nacional e ao INSS na Paraíba. Nessa mesma data, a 10ª Vara Federal, em Campina Grande, estará lançando o Projeto Empório Judicial, que consiste na venda direta de bens não arrematados, pela internet ou presencialmente.



O fotógrafo da coluna RCVips, Ismael Pessoa, sempre trajando elegância nos eventos com a supervisão de Cláudia Miranda, da Noivas & Noivas

► Elegância

Sempre registrando os vips da cidade, o fotógrafo da nossa coluna, Ismael anda circulando pelos eventos com a maior elegância e recebendo muitos elogios. Isso se deve a parceria firmada com a empresária Cláudia Miranda, proprietária da Noivas & Noivas, uma das mais requisitadas lojas de aluguel de roupas finas, localizada na Av. Maranhão, no Bairro dos Estados. Cláudia tem excelente bom gosto e faz questão de vestir bem todo mundo, por isso seu sucesso é tão grande.

Celebrities

- Pelos seus relevantes trabalhos no cinema, Reginaldo Farias, o Eleutério de "Paraíso" será homenageado na próxima edição do Festival de Gramado, que acontecerá na segunda quinzena de agosto. Além de uma mostra dos mais importantes filmes de sua carreira, o ator também receberá o "Troféu Oscarito".
- Após curtir alguns dias com os parentes e amigos no Brasil, Susana Werner embarcou com o marido, Júlio César, e os filhos, Cauet, de 7 anos, e Giulia, de 4, para o arquipélago das Bahamas. Hospedada em um hotel do local há alguns dias, Susana aproveita o passeio.
- Depois de vários dias de turbulência em sua vida profissional, Gugu Liberato resolveu descansar na companhia de sua família. O apresentador, Rose Miriam e seus filhos João Augusto, Marina e Sofia viajaram, no último domingo (12), para uma ilha no Caribe. Gugu voltará ao Brasil apenas no final deste mês para cuidar de assuntos referentes à sua estreia na Record.

Vaivém

- ▣ Começa hoje no Garden Hotel, o Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis, que vai até o próximo dia 24. Uma programação social vai realizar-se na Estação Cachaça.
- ▣ Jussara Assis e Marcos Simplicio (que já foi um muito diligente presidente do Clube Campestre), foram passar um agradável weekend em João Pessoa.
- ▣ Ranilda Saraiva, que se encontra na Europa, vai comemorar nova idade no próximo dia 22, no Velho Continente, ao lado do seu amor, Mozart Santos.
- ▣ O Ypiranga Clube, ativo sempre, nos últimos tempos, está oferecendo atrações nos finais de semana, da sexta ao domingo.

🔴 Festividades

Hoje é Dia da Caridade e Dia Nacional do Futebol. "No final do século XIX, surgiu na Europa uma modalidade de esporte que encantou a juventude: o foot ball, uma disputa que exigia muita coragem e agilidade dos competidores. A notícia chegou rápido ao Brasil. Em 19 de julho de 1900, a pretexto de comemorar seu 25º aniversário, o alemão Johannes Christian Moritz Minnemann reuniu, na cidade de Rio Grande-RS, 16 amigos no Clube Germânia, para fundar um time de futebol, o Sport Club Rio Grande. A Inglaterra enviou chuteiras, calções compridos e camisas para os jogadores. Portanto, o esporte tal qual é conhecido hoje em dia, teve origem na Inglaterra".

🔴 Festival

- ▣ Amanhã às 9 horas, estará sendo lançada, durante uma coletiva com a imprensa, a programação do XX-XIV Festival de Inverno de Campina Grande, que se realizará de 24 a 31 deste.
- ▣ Como se sabe, devido à atual falta de condições técnicas do Teatro Municipal Severino Cabral, que está aguardando reformas, a realização se dará no Teatro do Sesc Centro e num circo. Não haverá apresentações na Praça da Bandeira.
- ▣ Entre as atrações estão confirmados Elba Ramalho e Alceu Valença.



O coronel Márcio Saraiva e Solange comemorando seus 25 anos de casados



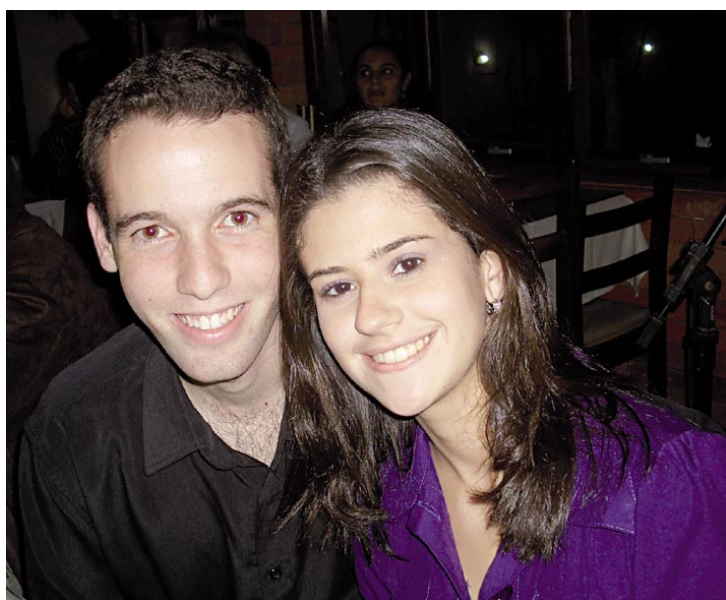
Edla Braga de Carvalho, mãe de Solange, vinda de Fortaleza-CE



Márcio Saraiva e Bruna Marquês na festa do restaurante Q-Doca



O juiz Horácio Melo que está comemorando 25 anos de magistratura, com sua esposa Rita de Cássia



Eugênio Saraiva, outro filho do casal com a namorada Natália



O empresário Vinicius Uchôa, um grande incentivador das causas culturais, esteve presente à festa dos Saraiva

🔴 Bodas de prata

Uma alegre noite marcou a comemoração dos 25 anos de casados do coronel Márcio Saraiva e Solange, no restaurante Q-Doca, quinta-feira passada. Lourdinha Ramalho foi uma bem-humorada mestre-de-cerimônia. Musicada por Léo Duarte, a festa foi coroada com um jantar.

🔴 IBGE

- ▣ Todas as vezes que a mídia refere-se à população de Campina Grande, cita-a como em torno de 380.000 habitantes, baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Gente, tanto nós que presenciamos o crescimento da cidade, que avançou para a zona rural, agregando novos bairros, como Itararé, Velame, Três Irmãs, entre outros, além de constatar o grande fluxo de pessoas e veículos no dia-a-dia, logo vê que essa estatística não está correta.
- ▣ Morador do bairro do Cruzeiro há mais de 28 anos, só recebi a visita de um recenseador, uma única vez, há pelo menos 15 anos. Andei pesquisando na vizinhança e constatei que ninguém recebeu a visita desses encarregados de fazer a contagem da população, casa a casa.
- ▣ Acreditem, Campina Grande não tem menos de 450.000 habitantes. Aguardemos o resultado do novo recenseamento que está prestes a ser realizado.

🔴 Gramática

Algumas agências de publicidades estão precisando de um maior cuidado com a correção dos seus textos. São erros gritantes de concordância, acentuação e pontuação, mesmo levando-se em conta a recente reforma ortográfica, que pretende unificar a língua portuguesa nos diversos países onde ela é utilizada na fala e na escrita.

🔴 Patury

Quem reclama da falta de opções diversionais na noite campinense, não tem razão: uma pedida mais popular entre muitas, é o restaurante Patury. Antes localizado na borda do Parque Evaldo Cruz (Açude Novo), hoje ele está bem no centro daquela área e oferece atrações musicais, as mais diversas, especialmente nos finais de semana.



▣ Astros da música como Elvis Presley, Jimi Hendrix, Janis Joplin, Jim Morrison entre outros, deixaram a música desfalcada e viraram lendas

Derrotados PELA FAMA

Ricardo Anísio
REDATOR

Não foram poucos os casos de estrelas da música mundial que tombaram pelo caminho, nocauteados pelo peso da fama e pela ascensão meteórica. O caso mais recente, de Michael Jackson, pode ter mais elementos na forma tirânica com que seu pai ceifou-lhe a infância, maltratando física e emocionalmente, mas ninguém pode garantir se ele não tivesse se transformado no astro bilionário que foi, se teria escapado, pelo menos, com menos sequelas.

Foram muitos os casos de estrelas

da música que, aparentemente sem explicação, abortaram suas carreiras e deram cabo de suas vidas. Não são todas as pessoas que sabem lidar com a meteórica ascensão profissional, principalmente na arte e ao que parece muito mais na música. Michael Jackson parece ter sido a vítima mais recente. A obsessão de seu pai em transformá-lo em superstar jogou sobre os ombros do garoto uma responsabilidade à qual poucos (ou nenhum) seres humanos estão preparados: a fama e o sucesso.

Principalmente quando essa fama, acompanhada naturalmente por muito dinheiro, chega de forma veloz, é difícil segurar a barra. Podemos citar como um exemplo bem mais claro o de Elvis Presley, um homem bonito, talentoso e, infeliz. Elvis morreu obeso, angustiado, solitário. Nem o amor dos milhões de fãs espalhados por todo o mundo salvou-lhe do caos. O Rei do Rock apareceu em público pela última vez completamente deformado, e seu ocaso enevoou uma das biografias mais célebres da música mundial.

Morto sem cetro e sem coroa Elvis é um exemplo dos mais claros de como um astro pode perder a luz se não tiver uma sólida estrutura emocional. Mas os casos são muitos e provavelmente levaremos muito tempo até entendê-los, porque o homem é predador de si mesmo. Michael Jackson era uma infeliz criatura completamente perdida do contato com o humano. Virou uma coisa mais do que um homem. Foi derrotado.

Os casos semelhantes são muitos e remontam, não apenas as décadas de 60 e 70, mas aos anos cinquenta quando Jerry Lee Lewis, um dos reis do rock'n'roll, chegou a ser preso. Lewis bebia muito e fazia confusões por onde passava. O cantor de soul-music James Brown também esteve preso durante anos e chegou a ser marginalizado brutalmente pela mídia. Linchamento? Nada disso. Fatos. Por amarmos a música de Brown, bem mais talentoso do que Michael Jackson, não podemos fazer de conta que ele não era um homem e que como homem, era falho.

A década de 60 foi marcada pela morte de gênios como Jimi Hendrix e Janis Joplin, e no início da década seguinte morreria Jim Morrison, o grande poeta da banda The Doors. Todos devorados pelo fardo implacável do estrelato meteórico. Janis e Jimi eram angustiados, viveram intensa e desregradamente como se cada dia fosse o último. Entre drogas e álcool eles pareciam não crer em futuro; talvez por isso viveram no limite possível.

EDITORAÇÃO: JUNIOR DAMASCENO

Jimi Hendrix, Jim Morrison e Janis Joplin (no alto): vítimas da fama



Terminal Rodoviário será reformado

Projeto que prevê a recuperação dos banheiros, calçadas, plataformas dos ônibus e rede elétrica custará R\$ 357 mil ao Governo do Estado

O Terminal Rodoviário de João Pessoa vai passar por uma restauração com obras que vão custar R\$ 357 mil, segundo foi anunciado durante reunião do vice-governador do Estado com o superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Solon Alves Diniz. O projeto prevê a recuperação dos banheiros, da estrutura geral do local, das calçadas e plataformas dos ônibus, assim como da rede elétrica e outros pontos detectados durante inspeção feita por engenheiros do órgão. Durante toda a manhã de sexta-feira (17), o Governo recebeu dos representantes da associação de comerciantes e taxistas do terminal, das empresas de ônibus sedeadas no local e do DER uma lista com reivindicações.

Segundo Solon Alves Diniz, o processo de tomada de preço está previsto para acontecer no início de agosto, e a previsão é que a entrega aconteça em seis meses após o início das obras. "Todas as modificações constituem apenas a primeira etapa de um grande projeto que será complementado o mais rapidamente possível com trabalho de



Estrutura geral do Terminal Rodoviário da Capital vai ser recuperada

paisagismo e outros ajustes na estrutura geral do terminal", afirmou, acrescentando que o local está degradado e que o Governo é sensível às necessidades da população que trafega por lá. "Faremos uma grande intervenção que já vai mudar muito a cara do terminal", enfatizou.

Para o Governo do Estado, o trabalho é de extrema impor-

tância, uma vez que não se pode pensar o turismo só em função do Aeroporto Castro Pinto. O terminal rodoviário é, também, uma porta de entrada da cidade e não pode ficar como está. Principalmente com a duplicação da BR-101, o fluxo de turistas vindos de Recife/PE e Natal/RN vai aumentar muito em João Pessoa e, por isso, a reforma é uma necessidade urgente.

© FOTOS: MARCOS RUSSO

Saúde notifica mais dois casos de gripe no Estado

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) notificou, na sexta-feira (17), mais dois casos suspeitos de gripe A (H1N1) no Estado. Os dois pacientes serão acompanhados, porque, além dos sintomas gripais, um deles tem imunodepressão (se enquadrando no grupo de risco) e o outro uma doença respiratória aguda grave (DRAG). Ainda na sexta-feira, a enfermeira de 23 anos que estava internada no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, teve alta hospitalar e vai aguardar o resultado do exame de isolamento viral em casa.

A gerente de Resposta Rápida da SES, Diana Pinto, informou que a primeira paciente é uma analista judiciária de 39 anos, moradora de João Pessoa, que foi atendida em um hospital particular da cidade nesta sexta-feira e encaminhada ao Hospital Universitário Lauro

Wanderley. "Ela não teve contatos com pessoas doentes ou suspeitas de estarem com influenza A, mas como relatou que sofria de uma imunodepressão e apresentou febre, dor na garganta e dores musculares (sintomas iniciados no dia 11), foi coletada a amostra de secreção dela e recomendado o isolamento hospitalar, mas a paciente não quis se internar", explicou.

O outro paciente é um pedreiro de 25 anos, morador do município de Tavares. Ele começou a sentir síndrome gripal (febre, tosse, calafrio, conjuntivite e cefaléia), no último dia 15 e foi diagnosticado uma pneumonia. "Vamos acompanhá-lo porque ele é um paciente com DRAG e o novo protocolo do Ministério da Saúde diz que devemos dar assistência a esse doente, independente do vírus de gripe que ele tenha", disse Diana Pinto.

Chuvas trazem prejuízos para motoristas

Marcos Lima
REPÓRTER

A chuva vem dando muitas dores de cabeça aos proprietários de automóveis na Capital. Somente no Distrito Mecânico, em João Pessoa, quatro veículos dão entrada diariamente em cada oficina com problemas mecânicos. Os prejuízos, em cada um deles, podem chegar até R\$ 500,00, conforme admitiu Paulo Costa, um dos profissionais mais antigos naquele setor. "Há casos onde o prejuízo ultrapassa este valor", informa. No local existem mais de 100 oficinas exclusivamente para atender veículos automotores.

A entrada de água nos conectores da válvula do sensor de rotação tem sido o principal problema que vem afetando os automóveis neste período de chuva. Muitos desses carros, independente do tempo de uso, passam também a conviver com problemas nos faróis e até mesmo nos freios ocasionadas pelo excesso de águas da chuva. O motor também pode ser um dos componentes afetados.

"Mesmo que os proprietários queiram se prevenir destes problemas, eles não conseguirão, a não ser que deixem durante todo o período chuvoso o carro na garagem



Nesta época do ano as oficinas ficam lotadas de carros para consertos

e passem a andar de ônibus, coisa que é praticamente impossível ocorrer", afirmou Paulo Costa.

Em algumas oficinas mecânicas, os proprietários aumentaram o número de funcionários em decorrência do excesso de trabalho devido ao período chuvoso. Na Oficina do Jurandir, outro que trabalha no Distrito Mecânico há mais de 10 anos, somente este mês foi necessário a mão de obra qualificada de mais duas pessoas, chegando a cinco o número de profissionais. "Neste período sempre lucrarmos mais. Pior para os proprietários de carro, mas, a vida é assim mesmo", justifica.

Adelson Araújo, motorista

profissional e trabalhando no Projeto Cooperar, informou neste sábado (18) que em muitos dos casos, a imprudência no volante tem sido também responsável pelo grande número de motoristas que procuram as oficinas mecânicas no período de chuva.

"Muitos não andam devagar e não livram os buracos. Quando se dirige na chuva, tem que se levantar os vidros, tirando assim a visibilidade. Isto, em muitos dos casos, faz com que o motorista cause danos ao veículo, devido o excesso de água. No final, é ele quem tem que arcar com os prejuízos", afirma Adelson que estava no Distrito Mecânico consertando seu veículo pessoal.

Centro da Capital ainda tem suas "ilhas de tranquilidade"

A poluição sonora e o barulho urbano têm sido problemas para muitas pessoas que residem nas ruas centrais de João Pessoa, porém, para alguns habitantes, ainda existem locais considerados paraísos, oásis, "cantinho do céu" ou "ilhas de tranquilidade" onde estes fatores não são empecilhos para se viver. "Eu mesmo moro no centro da Capital, mas não convivo com estes problemas", afirmou Maria das Graças, esposa do jornalista Ademilson José, moradora da Rua Alameda Faraco, situada próxima à Embratel. "Estou há seis anos por aqui e posso dizer que vivo em tranquilidade", completa.

A Alameda Faraco é uma das dezenas de logradouros espalhadas pela região central da cidade onde os moradores vivem distante das buzinas de automóveis, barulhos dos camelôs e aglomeração de pessoas. No local existem cerca de 70 imóveis exclusivamente servindo de residências. Muitos dos moradores são de outros municípios. "Aqui quando se

ver um veículo em alta velocidade, rapidamente sabemos que se trata de pessoa de fora, pois a paz sempre reinou na Alameda Faraco", disse Das Graças.

Situação idêntica é conviviada pelos habitantes da Vila Firmo, situada na Avenida Carneiro da Cunha, Bairro da Torre, por trás da Unimed. Aproximadamente 30 famílias moram no local há muito tempo, vivendo assim fora de todos esses problemas, apesar da Avenida Carneiro da Cunha ser uma das mais movimentadas do núcleo habitacional.

"Vivemos numa paz celestial. Sou de Cajazeiras e a melhor coisa que fiz foi residir neste local, pois estou habitada próximo ao centro de João Pessoa, num lugar onde tranquilidade é o que não falta", assegurou a dona de casa Josenilda Gomes de Sousa, mãe da judoca Raisa Kilsa. "Aqui não existe poluição sonora, os carros não atrapalham nossas vidas, enfim, qualquer pessoa gostaria de residir na Vila Firmo", acrescentou.